

# Plano de Atividades e Orçamento 2026



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**

**PAO 2026**

**Uma nova Ambição para o Turismo do Alentejo e do Ribatejo**

**13 de novembro de 2025**

Pareceres e aprovações:

**Parecer favorável do Conselho de Marketing: 17 de setembro**

**Aprovado em reunião de Comissão Executiva: 13 de novembro**

**Aprovado/~~Não aprovado~~ em reunião de Assembleia Geral: 27 de novembro**


# Plano de Atividades 2026



## A. Governação & Gestão Integrada do Destino

### A.1 Previsões económicas e mercados

No acumulado dos primeiros nove meses do ano, o Alentejo/Ribatejo lidera o desempenho turístico de entre os destinos regionais do país, com um crescimento de 5.6% nas dormidas, resultado bem acima da média nacional (+ 2,2%). No indicador do número de hóspedes, a área regional de turismo Alentejo/Ribatejo progrediu 4.8%, prestação que é apenas superada pela Madeira.

Em particular no que toca ao mercado nacional, o Alentejo/Ribatejo reforça a distância para as demais regiões do continente, com um aumento de 7.5 % no número de dormidas de residentes, face a igual período do ano anterior.

Por outro lado, os proveitos globais aumentaram acima das dormidas (9.8%), assumindo o Alentejo/Ribatejo também a liderança do crescimento neste indicador, entre as várias regiões turísticas do continente. Este desempenho permite evidenciar um crescimento da rentabilidade do alojamento turístico em linha com a procura.

Outros indicadores confirmam a boa saúde do turismo alentejano e ribatejano, com o RevPar (receita por quarto disponível) a subir mais de 5% (acima da média nacional) e o ADR (receita por quarto ocupado) na Região a atingir o terceiro melhor desempenho do país, apenas atrás do Algarve e de Lisboa.

Menos positivo é o comportamento das taxas de ocupação, com quebras acima de 1%, um pouco acima da média nacional. Admite-se, no entanto, que as subidas do RevPar e do ADR possam estar a compensar o menor volume de quartos ocupados.

Assim, é bem provável que em dois mil e vinte e cinco o Alentejo e o Ribatejo atinjam o melhor resultado turístico de sempre, consolidando o excelente registo do ano anterior, com um ritmo de crescimento que, nas dormidas, é mais do dobro da média nacional, beneficiando igualmente do aumento da oferta de camas, facto particularmente observado no Alentejo.

Nas dormidas internacionais, e depois da quebra acentuada no ano passado, registe-se a melhoria do mercado espanhol, ainda que em perda de 2% nas dormidas, mas com um desempenho claramente acima das restantes regiões.

O mercado alemão foi o que mais cresceu, no caso 11.5%, continuando a evidenciar a preferência pelos aspetos da ruralidade e natureza nos quais a região alentejana é bastante competitiva.

O mercado norte-americano, após o significativo crescimento dos últimos 5 anos, parece agora estabilizar, com um crescimento de 1.6% até setembro, mas sendo ultrapassado pelo mercado alemão no 2º lugar do ranking dos mercados emissores externos para o Alentejo/Ribatejo.

As perspetivas para dois mil e vinte e seis continuam a ser cautelosas - a geopolítica internacional e a incerteza das consequências da guerra comercial, bem como o aumento dos défices orçamentais em algumas das principais economias europeias - assim o recomenda.

Mesmo com a incerteza do crescimento económico da Europa para o próximo ano, a atividade turística deverá manter um “desempenho estável”, pelo menos é o que prevê o mais

recente relatório da European Travel Commission (ETC), estimando-se que no próximo ano as chegadas internacionais de turistas cresçam 6,8%.

Estas parecem ser boas notícias para o Alentejo, uma vez que no Top 10 dos mercados externos, sete são europeus.

No que concerne ao mercado interno, as perspectivas são moderadamente otimistas, com a proposta de Orçamento de Estado para dois mil e vinte e seis a prever um crescimento do PIB de 2,3% (acima da média da zona Euro) assentando parte deste aumento no consumo privado. A inflação está, no entanto, menos contida, retirando mais poder de compra às famílias, facto que poderá impactar moderadamente na procura turística dos residentes.

## **A.2 Enquadramento Geral do Plano de Atividades e Orçamento (PAO 2026)**

O ano de dois mil e vinte e cinco consolidou, de forma apreciável, o trabalho de planeamento que a ERT havia encetado no final de julho de dois mil e vinte e três e que começou a desenvolver-se no ano seguinte.

A presidência da Agência Regional de Promoção Turística alcançada em abril último, veio otimizar as condições para uma intervenção mais eficiente e integradora das várias dimensões de desenvolvimento do destino, capaz de ligar ao planeamento estratégico e à estruturação da oferta, a promoção externa, a captação de eventos, a animação, a monitorização e o reforço das políticas de sustentabilidade.

Concluída boa parte do trabalho de planeamento e garantidos os financiamentos possíveis, é tempo de redefinir os eixos de intervenção do Turismo do Alentejo/Ribatejo e focar a ação nos principais desígnios estratégicos para o ano de dois mil e vinte e seis:

Eixos de Intervenção:

**Eixo 1:** Desenvolvimento, Valorização e Adaptação da Oferta Turística.

**Eixo 2:** Melhoria das Condições de Acolhimento e Hospitalidade.

**Eixo 3:** Alargamento e Sofisticação da Promoção e do Marketing do Alentejo e Ribatejo.

**Eixo 4:** Reforço e Intensificação da Promoção Internacional.

**Eixo 5:** Captação, realização e apoio a Eventos de Projeção do Destino.

**Eixo 6:** Certificação, Monitorização e Atração de Investimento.

A atividade para o próximo ano orientar-se-á em oito grandes desígnios que atrairão a maior parte dos meios e recursos técnicos, organizacionais e financeiros da ERT:

São eles:

**1º**Baixo Alentejo, Cidade Europeia do Vinho.

**2º**Preparação do Évora 2027 com a obra do Welcome Center e implementação de parte das ações do Plano de Acolhimento.

**3º**Intensificação do esforço promocional no mercado interno e espanhol.

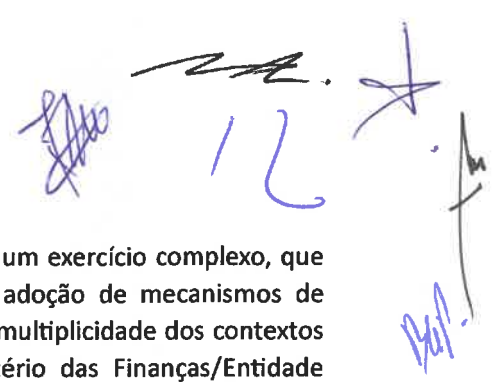
**4º**Captação e apoio a médios e grandes congressos e eventos, destacando-se as Festas do Povo de Campo Maior.

**5º**Desenvolvimento de programas integrados de valorização da oferta - Serra de Ossa, Vale do Sado, Fortalezas de Interior, Serra de Aire e Candeeiros.

**6º**Apoio à regeneração dos territórios afetados pelos incêndios – Serra de São Mamede e Nisa.

**7º**Implementação das estratégias de valorização específicas para o enoturismo através do PROVERE.

**8º** Plano de Ação do Ribatejo.



A elaboração do Plano e Orçamento (PAO 2026) constitui um exercício complexo, que atravessa várias etapas em momentos diferentes, obrigando à adoção de mecanismos de interligação e de governança bastante apertados, considerando a multiplicidade dos contextos de programação e a diversidade dos atores envolvidos: Ministério das Finanças/Entidade Orçamental, Secretaria Geral do Governo e Secretaria de Estado do Turismo/Turismo de Portugal.

O PAO 2026 é claramente um plano de natureza excepcional, com a proposta de orçamento a ultrapassar os 8.5M€, situação inédita na vida da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e do Ribatejo.

De facto, concentra-se num único ano a execução de dois projetos que não terão seguimento nos anos seguintes e que representam em conjunto um acréscimo de programação financeira na ordem dos dois milhões de euros. Referimo-nos à obra do Welcome Center, no âmbito de Évora, Capital Europeia da Cultura, investimento financiado na totalidade pelo PRR e as atividades e eventos inseridos na Cidade Europeia do Vinho no Baixo Alentejo<sup>1</sup>.

No plano das transferências correntes do OE, não se verificaram alterações de maior (mantendo-se o montante de 2,4 M€ a afetar à ERT), tal como no financiamento direto do Turismo de Portugal, que em dois mil e vinte e seis se situará na ordem dos 1,2 M€<sup>2</sup>.

Procurou-se que o PAO 2026 fosse o resultado do diálogo estruturado mantido nos últimos dois meses e meio com os *stakeholders* locais, desde logo com os Municípios e as Empresas, mas também com o Turismo de Portugal e a Agência Regional de Promoção Turística - Turismo do Alentejo, neste último caso num nível de integração plena que acontece pela primeira vez.

A nível interno, a preparação do PAO 2026 foi sempre acompanhada pelo Conselho de Marketing da ERT, que se pronunciou em tempo sobre as grandes linhas de intervenção e as principais linhas de ação propostas.

Temos, assim, um quadro de planeamento estruturado e validado pelos diversos atores e assente num corpo programático de programas, projetos e ações em linha com i) as Linhas Orientadoras gerais do Turismo de Portugal, por remissão às de 2025<sup>3</sup> ii) as prioridades dos Municípios iii) as orientações do Conselho de Marketing, necessariamente mais alinhadas com as preocupações das empresas iv) o Plano de Marketing do Alentejo para os mercados internacionais.

Considerando o previsto na alínea g) do artº 3º e a alínea m) do artº 20º dos Estatutos da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, no que diz respeito à atribuição da promoção no mercado espanhol, propõe-se, uma vez mais, a delegação da competência própria na Agência Regional de Promoção Turística - Turismo do Alentejo.

É ainda entregue, por conta do financiamento dos Planos de Comercialização e Venda para a promoção externa e oriunda do orçamento corrente da Entidade Regional de Turismo, a

<sup>1</sup> Concorre igualmente para o aumento do valor do investimento a inclusão das verbas em receita e despesa afetas ao Portugal Events.

<sup>2</sup> O total do financiamento do Turismo de Portugal ascende a 3 715 960 €, correspondendo a 14% do total do “bolo” orçamental das ERTS.

<sup>3</sup> Até à data não foram recebidas as orientações para o ano de 2026.

verba de 221.000 €, montante que constitui a parte pública regional naquele investimento, fundamental para a afirmação do *trade* regional nos mercados internacionais. Para fazer face ao aumento do financiamento do Turismo do Portugal no âmbito do Plano Extraordinário de Promoção Externa, é inscrito no orçamento, em aditamento, como transferência para a Agência Regional de Promoção Turística - Turismo do Alentejo, um valor de 17.000 €, cujos efeitos se estenderão, também, ao aumento da taxa de comparticipação nos PCVS dos associados privados.

Por outro lado e pela primeira vez, a ERT tomará para si a promoção da Região e das suas potencialidades turísticas especificamente no território transfronteiriço com Espanha, através da execução de um plano promocional, o qual se encontra já adjudicado. Neste plano reforçar-se à divulgação dos produtos e serviços da zona do Ribatejo.

O PAO 2026 mantém e incrementa o objetivo da Comissão Executiva em autonomizar o marketing operacional do Turismo do Ribatejo. Nesta proposta de plano vai-se ainda mais longe fortalecendo-se claramente a intervenção naquele território (que corresponde à NUTS III da Lezíria do Tejo).

A exemplo de 2025, a ERT organizará no próximo ano uma grande Ação Promocional e um Seminário de Vendas em Lisboa, dirigido à melhoria da comercialização dos serviços e produtos turísticos das empresas ribatejanas.

## B. Eixos de Intervenção do PAO 2026

### B.1 Eixos de Intervenção.

#### Eixo 1: *Desenvolvimento, Valorização e Adaptação da Oferta Turística*

Este eixo abarca as várias intervenções estruturantes relacionadas com a estruturação da oferta, mas também a gestão das várias redes de oferta que a ERT foi construindo ao longo dos anos.

1.1 Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE - Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos.

#### **ENOTUR - EEC Enoturismo do Alentejo e Ribatejo (Aprovado/Em execução).**

A Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE – Enoturismo do Alentejo e Ribatejo (ENOTUR), visa promover o enoturismo como um Ativo qualificador da Região, através de um acréscimo qualificado da oferta estruturada de produtos-experiências, alimentando a sua progressão da cadeia de valor e dos territórios de baixa densidade do Alentejo.

Esta operação vem assegurar a governação, coordenação e dinamização da Estratégia ENOTUR, garantindo a implementação eficaz, integrada e sustentada do respetivo Plano de Ação, promovendo uma gestão eficiente e colaborativa. Inclui a criação de estruturas de governação, ações de capacitação, monitorização e avaliação contínua.

Ações:

1. Organização e operacionalização da estrutura de governação.
2. Coordenação e dinamização da rede de parcerias.
3. Monitorização e avaliação da estratégia.

#### **ENOTUR – Estratégia Integrada de Marketing e Dinamização Territorial do Enoturismo do Alentejo (Aprovado/Em execução).**

Esta operação tem como objetivo a digitalização integrada e inovadora do produto enoturismo, a consolidação da imagem diferenciadora da região através da marca ENOTUR, a ativação territorial integrada e o reforço da sustentabilidade económica e competitividade dos agentes económicos envolvidos na fileira do enoturismo, através de um conjunto integrado e coerente de iniciativas digitais avançadas, comunicação estratégica, ferramentas criativas e ações de dinamização territorial.

Ações:

1. Desenvolvimento do Portal Digital ENOTUR (Alentejo Vitivinícola + Digital).
2. Desenvolvimento de Stand Promocional e presença na BTL.
3. Produção de Ferramentas Criativas de Promoção.
4. Organização de Workshops, Roadshows e Eventos.

### 1.2 Programa de Valorização Turística da Serra de Ossa (Aprovado/Em execução).

O projeto Programa de Transformação Turística da Serra de Ossa - Desenvolvimento de conteúdos e estratégia de comunicação, tem origem na iniciativa estratégica dinamizada pelos diferentes parceiros para definir um programa de investimento para o território da Serra D'Ossa, de forma a transformá-lo num destino de forte interesse turístico no Alentejo, centrado na sustentabilidade ambiental, através da criação de uma rede de miradouros e de centros de descoberta, que em conjunto com outros recursos já existentes, permitam uma fruição da serra com modos de mobilidade suave para contemplação das paisagens e vivenciar novas experiências em contacto com a natureza e com a história e cultura que estão na base do desenvolvimento das suas comunidades.

O projeto da Turismo do Alentejo tem dois eixos/ subprojectos de intervenção: o Eixo 1 - Desenvolvimento de conteúdos da rede de Centros de Descoberta e de Miradouros da Serra D'Ossa, e o Eixo 2 - Estratégia de Comunicação e Marketing do Destino Turístico Serra D' Ossa.

#### Ações:

Eixo 1 -Desenvolvimento de conteúdos da rede de Centros de Descoberta e de Miradouros da Serra D'Ossa.

Ação 1 - Definição e harmonização de conteúdos - Storytelling - para suportes digitais.

Ação 2 - Branding, Design Gráfico e Conteúdos – Conceção.

Ação 3 - Sinalética Inteligente (APP, Mapa e Passaporte Digitais).

### 1.3 Promoção de turismo sustentável através de projetos de iluminação ornamental de elementos do património histórico-artístico e cultural da Eurorregião EUROACE (Aprovado/Em execução).

O projeto visa a promoção de turismo sustentável e da valorização da “paisagem cultural” através do fomento e promoção de projetos de iluminação ornamental de elementos do património histórico-artístico e cultural da Eurorregião EUROACE e da criação de rotas de turismo noturno para impulsionar o desenvolvimento económico e social do espaço transfronteiriço.

#### Ações:

1. Desenho de uma estratégia para a criação da marca “Destino de Turismo Cultural” e valorização de rotas turísticas iluminadas na Eurorregião EUROACE.

2. Identificação de elementos do património natural, histórico, cultural e turístico da Eurorregião EUROACE para transferência de resultados e replicação dos projetos de iluminação noutras áreas.

3. Promoção dos produtos/resultados do projeto.

1.4 Caminho Vertical. Proteção, desenvolvimento e promoção dos recursos turísticos e do património cultural vinculado aos Caminhos Jacobeus do Oeste Ibérico (Aprovado/Em execução).

Pressupõe o aumento do conhecimento e perceção do Caminhos Jacobeus do Oeste Ibérico, para além do seu âmbito geográfico, e o conceito de país, valorizando o património histórico, cultural e natural do território, contribuindo assim caminho para o desenvolvimento sustentável dos territórios por onde passam, aproveitando as oportunidades oferecidas pela cooperação transfronteiriça nesta área.

Ações:

- 1.Desenvolvimento de itinerários piloto com características adaptadas e acessíveis para utilização de públicos desfavorecidos (mobilidade reduzida, invisuais).
- 2.Elaboração de conteúdos “inclusivos” para públicos desfavorecidos (áudio e tácteis) e integração nos suportes novos e existentes, físicos e digitais.
- 3.Produção de vídeos promocionais de cada Caminho/ligação transfronteiriça.
- 4.Organização de Fam e Press-Trips em cada Caminho/ligação transfronteiriça.
5. Organização de Conferência Internacional.

1.5 Dinamizar as Fortalezas de Fronteira (candidatado o Plano de Ação)<sup>4</sup>

Após a pré-qualificação da estratégia ocorrida em dois mil e vinte e quatro, apresentou-se em abril de 2025 o plano de ação de um programa que envolve sete municípios do Alentejo e dois no Algarve, bem como a Região de Turismo do Algarve.

A ERT tem assumido a componente de coordenação, gestão e consultoria técnica deste programa, que é liderado institucionalmente pelo Município de Elvas.

No âmbito deste programa a ERT tem a cargo as seguintes dimensões de intervenção:

-Identidade corporativa, elaboração de conteúdos informativos inclusivos, gráficos e de transição digital (conteúdos acessíveis por QR, realidade aumentada e realidade virtual), desenvolvimento de sinalética interpretativa comum, aplicação em peças impressas, ferramentas web, metodologias e equipamentos de contagem da visitação, conteúdos didáticos para um público infantil, vídeo promocional, identificação de um calendário de eventos.

Ações a desenvolver:

- 1 - Estudo para definição e harmonização de conteúdos – storytelling
  - 1A- Branding (imagem visual, gráfica)
  - 1B - Conteúdos digitais (texto e imagem)
  - 1C - Sinalética inteligente
- 2 - Portal Turístico de Destino e App interativa

<sup>4</sup> Que constitui uma Estratégia ITI Rede Urbana Inter-regional. Inclui as fortalezas localizadas em Nisa, Portalegre, Campo Maior, Elvas, Monsaraz, Beja, Mértola (Alentejo) e Alcoutim e Castro Marim (Algarve).

3 - Sistema de bilhética em rede, destinado às fortalezas do Alentejo e Algarve.

No entanto e até à data da redação do texto do plano de atividades, não é conhecida qualquer decisão sobre a candidatura do Plano de Ação.

**1.6 Desenvolvimento do Destino Turístico Aire e Candeeiros** (*candidato ao Turismo de Portugal*)

O projeto é desenvolvido em consórcio sendo liderado pela ADSAICA – Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros, e tem como entidades promotoras em parceria os Municípios de Alcanena, Alcobaça, Ourém, Porto de Mós, Rio Maior, Santarém e Torres Novas; Entidades Regionais de Turismo de Alentejo e Ribatejo e Centro de Portugal; Agências Regionais de Promoção Turística de Alentejo e Centro de Portugal, e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

O projeto pretende “Afirmar o território das Serras de Aire & Candeeiros” como destino de natureza, responsável, sustentável, com qualidade, com oferta estruturada e integrada, disponível no mercado global através de meios digitais de promoção e comercialização”, propondo uma oferta turística integrada, qualificada e estruturada. A ERT Alentejo e Ribatejo será a responsável pela promoção no mercado interno.

**1.7 Melhoria da Competitividade das Estações Náuticas do Alentejo** (*a candidatar ao PR Alentejo 2030 até 19 de dezembro 2025*)

O projeto, desenvolvido em parceria com a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e o Sines Tecnopolo, tem como principal objetivo o posicionamento o Alentejo como um destino de referência no turismo náutico, agregando mais valor económico e social, permitindo uma subida na cadeia de valor.

Centra-se na estruturação e qualificação do turismo náutico na região do Alentejo, promovendo a cooperação entre as estações náuticas, o desenvolvimento de programas e iniciativas conjuntas, e a criação de um produto náutico coletivo. Integra ações como elaboração de um diagnóstico estratégico, a capacitação de empresas com workshops e testes piloto, a elaboração do Plano de Estruturação do Turismo Náutico e desenvolvimento da estratégia de comunicação e divulgação do produto náutico do Alentejo.

Ações:

Atividade 3- Plano de Estruturação do Produto Náutico

3.1. Mapeamento e organização da oferta do produto náutico

3.2. Desenvolvimento de roteiros de atividades turísticas

Atividade 4- Desenvolvimento de Estratégia de Comunicação e divulgação do produto náutico

4.1. Desenvolvimento da estratégia de comunicação e divulgação do produto náutico do Alentejo

4.2. Definição e qualificação da estratégia de promoção digital

4.3. Criação de banco de imagens (fotografia e vídeo)

1.8 **Red Transfronteriza de ciclo senderos en el Algarve-Alentejo-Andalucia-Extremadura** (candidatado ao POCTEP. Aguarda decisão)

1.9 **Programa de atração de nómadas digitais para o Alentejo e para o Ribatejo** (a candidatar ao Crescer com o Turismo)

Para o qual se pretende apresentar no 1º trimestre de dois mil e vinte e seis uma candidatura ao programa Crescer com o Turismo, do Turismo de Portugal. O objetivo deste programa passa pela criação de cinco *Hubs* de acolhimento para este segmento específico de mercado, um no Ribatejo e quatro no Alentejo e tem como base o estudo de viabilidade realizado em dois mil e vinte e quatro, o qual foi discutido e apresentado às Comunidades Intermunicipais.

1.10 **Plano de Valorização Turística das Reservas BIOSFERA** (em fase de Estudo)

1.11 **Rede de Hotéis Literários do Alentejo e Ribatejo** (Turismo de Portugal).

Projeto em curso. O Alentejo/Ribatejo são regiões piloto definidas pelo Turismo de Portugal.

O projeto pretende através da definição de critérios claros e mensuráveis, em alinhamento com o Turismo de Portugal, o reconhecimento e credenciação de alojamentos literários que possam vir a integrar uma rede nacional.

Pretende-se ainda o envolvimento e participação dos operadores | alojamentos na construção da rede e da sua dinamização –através da sugestão de critérios reais por parte da ERT Alentejo e Ribatejo, mas promovendo a abertura para receber novas ideias e possibilidades de programação e dinâmica personalizada de cada alojamento

1.12 **Desenvolvimento dos Roteiros e Itinerários do Turismo Literário** (Turismo de Portugal)

Pretende-se avançar com o desenvolvimento da Rede de Turismo Literário do Alentejo e do Ribatejo, em consonância com as ações que os Municípios se encontram a desenvolver.

A arquitetura das rotas e dos itinerários que compõem a rede encontra-se estabilizada, mas temos de avançar em definitivo com a estruturação desta oferta, a qual se liga e enriquece outras motivações, de que são exemplo a Cultura e o Vinho.

De igual sorte observam-se já várias iniciativas de âmbito privado ligadas a este produto, as quais podem contribuir para a criação de redes temáticas de alojamentos e restaurantes (Rede de Hotéis Literários do Alentejo e do Ribatejo).

1.13 **Crescimento e Diversificação da Rede do Turismo Industrial** (Turismo de Portugal)

A linha de ação a prosseguir em dois mil e vinte e seis passa por criar maior dinâmica coletiva de produto e começar a trabalhar nalgumas componentes comerciais.

No quadro do aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser realizado pelo Grupo Dinamizador do Turismo de Portugal, pretende-se dinamizar uma oferta regional, para a qual será necessário:

- Ampliar o universo empresarial de atores envolvidos na rede de oferta.
- Ações de estruturação da comercialização.
- Organização de fam e press trips.

#### 1.14 Requalificação e Ativação dos Centros de Cycling do Alentejo e Ribatejo (*Turismo de Portugal*)

- Ações de ativação dos Centros de Cycling do Alentejo e Ribatejo, através da criação de uma Cycling Season.
- Apoio ao desenvolvimento de novos Centros de Cycling.
- Apoio à atração de eventos desportivos e turísticos que promovam a notoriedade dos Centros de Cycling, nomeadamente campeonatos nacionais e provas internacionais.

#### 1.15 Reorganização e Valorização dos Trilhos Pedestres (*Turismo de Portugal*)

A reestruturação operada em dois mil e vinte e quatro no Festival de Caminhadas do Alentejo revelou-se fundamental para uma maior consolidação do evento no mercado nacional, perspectiva que importa desenvolver e afirmar no próximo ano.

No que se refere ao suporte técnico da rede continuar-se-á o trabalho profícuo que tem vindo a ser desenvolvido com os Municípios e a Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, na organização de ações de capacitação de monitores e profissionais de turismo.

Encontra-se também prevista a realização de trabalhos de manutenção e melhorias em percursos nos concelhos de Borba, Cuba, Avis, Mora, Portalegre, Santiago do Cacém, Beja, Castro Verde, Moura, Odemira, Redondo, Viana do Alentejo e Fronteira.

No que toca à rede do Ribatejo proceder-se-á à revisão profunda dos percursos e à implementação das melhorias no terreno, bem como à atualização do respetivo guia e mapas.

#### 1.16 Experiências do Montado (*inscrito no Proverbe "Montado de Sobro e Cortiça"*)

Prevê o desenho de diferentes programas turísticos para catálogo de Experiências do Montado. Inclui a criação de conteúdos e a promoção e divulgação do Catálogo.

Ainda não candidatado.

#### 1.17 Acompanhamento e Valorização da Rede de ASAS (*Turismo de Portugal*)

Após a finalização do plano de promoção da rede de oferta, pretende-se implementar com o Turismo de Portugal, através de uma nova candidatura, as condições de viabilização futura do funcionamento das ASAS do Alentejo e do Ribatejo, considerando as limitações do modelo inicial.

#### 1.18 Roteiro de Artes Contemporâneas do Alentejo (*Turismo de Portugal*)

O Roteiro de Artes Contemporâneas é um programa dedicado à valorização e inovação da oferta turística na região do Alentejo focado no segmento do Turismo de Arte, como uma vertente do Turismo Cultural que é amplamente impulsionada pelas práticas artísticas contemporâneas.

O objetivo é posicionar através da criação de roteiros temáticos e multidisciplinares o Alentejo como uma região de visita obrigatória para "turistas de arte".

Inclui o trabalho de criação de roteiros, desenvolvimento de app, guias capacitação de guias e ações de lançamento e de promoção.

Handwritten signatures and initials in black and blue ink at the top right of the page.

#### **1.19 Caminhos de Santiago (Turismo de Portugal)**

A ERT tem trabalhado nos últimos seis anos a estruturação do produto Caminhos de Santiago no Alentejo e Ribatejo, alocando importantes recursos organizacionais, técnicos e financeiros.

No que se refere ao Caminho Português de Santiago Central - Alentejo e Ribatejo, concluiu-se em março de dois mil e vinte e quatro o primeiro ciclo de certificação, pelo que será necessário demonstrar a continuidade da observância dos requisitos de certificação de cada itinerário.

Procurar-se-á, ainda, trabalhar no próximo ano a dimensão da rede de oferta e das componentes comerciais do produto, através da sua inclusão em pacotes de tour-operadores e em programas de hotéis.

Outras das atividades a prosseguir será a promoção e ativação dos Caminho da Raia e da Via Atlântico, bem como acompanhar o processo de certificação do Caminho Nascente.

#### **1.20 Alentejo Natural (Turismo de Portugal)**

Trata-se da participação numa candidatura regional ao Fundo Ambiental para divulgação e promoção das potencialidades e serviços associados ao Turismo de Natureza.

#### **1.21 Comboio Turístico do Alto Alentejo (Em estudo - Turismo de Portugal)**



## **Eixo 2: Melhoria das Condições de Acolhimento e Hospitalidade**

Neste eixo enquadram-se os seguintes projetos e ações:

### **Welcome Center Évora (aprovado/em execução)**

Pretende-se a criação de um novo espaço, um equipamento amplo e moderno e que tenha condições para prestação da assistência e informações a turistas, acolhimento de grupos, bilhética, reservas transportes, tours ou hotéis, espaços de trabalho e reuniões, sala para pequenas apresentações, loja de merchandising, bar lounge, etc.

O Welcome Center deve integrar uma equipa profissional e irá desempenhar um papel fundamental no sucesso do programa de hospitalidade e na promoção da riqueza cultural da cidade e região, e estar muito bem articulado com o programa Évora 2027, funcionando como interface com o sistema turístico da cidade e com os visitantes.

Neste local, os turistas encontrarão os materiais promocionais do evento e informação turística da cidade e região (brochuras, mapas e guias). Deve ter um serviço rápido e funcional de compra de entradas para eventos culturais, espetáculos, exposições e museus, em interligação com o serviço de vendas online.

Pode ainda integrar:

- Pequenas exposições em suportes e experiências de realidade virtual ou de realidade aumentada que permitem aos visitantes antever eventos culturais ou explorar sítios históricos.
- Realização de workshops e apresentações culturais.
- A criação de uma marca própria com uma linha de merchandising personalizada, convidando também designers e artesãos locais.
- Serviços de cafeteria e um "lounge" bar.

O Welcome Center deve assegurar a assistência multilingue aos diversos visitantes internacionais esperados durante da Capital Europeia da Cultura, ter horários de funcionamento alargados e assegurar a acessibilidade a pessoas com deficiência, oferecendo serviços como intérpretes de linguagem gestual e informação em Braille.

Principais componentes de investimento:

- Estudos e projetos: (inclui estudo prévio, projetos de execução, assistência técnica, fiscalização da obra; museografia e design interior; conteúdos e digitalização).
- Obras (substituição integral da cobertura, pinturas interiores e exteriores).
- Equipamentos diversos (execução do projeto de museografia e reversão da atual estrutura expositiva).
- Conteúdos diversos.

### **Plano de Acolhimento e Hospitalidade ECOC 2027 (candidatado o Plano de Ação)**

A ERT é parceira da candidatura liderada pela Câmara Municipal de Évora no quadro das ITI-Redes Urbanas.

Engloba as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de experiências culturais e turísticas com envolvimento das comunidades locais;
- Personalização da experiência e imersão territorial, no âmbito da territorialização do projeto artístico do Évora 27. Criação de um portefólio de experiências turísticas;
- Programa de capacitação dos agentes (comerciantes, artesãos, restauradores, hoteleiros, população).

No entanto e até à data da redação do texto do plano de atividades, não é conhecida qualquer decisão sobre a candidatura do Plano de Ação.

### **Bolsa de Empregabilidade**

Inclui a realização da 3ª Feira de Emprego de Turismo no Alentejo, mais concretamente em Évora, no dia 13 de fevereiro.

### **Programa de atração e fixação de Talentos e Pessoas no Turismo do Alentejo e Ribatejo (em fase de estudo)**

Trata-se de um plano trienal repartido em ações de curto, médio e longo prazo e com os seguintes objetivos:

Objetivo 1: Ações para satisfação e fixação dos trabalhadores existentes na região Turística do Alentejo e Ribatejo.

Objetivo 2: Ações de atração de novos colaboradores para a na região Turística do Alentejo e Ribatejo.

As ações de curto prazo a desenvolver em dois mil e vinte e seis são as seguintes:

- Criação de uma base de dados com todos os trabalhadores na região;
- Envio de um email por parte do Presidente da Região do Turismo a dar as boas vindas e agradecer o exercício da sua profissão ao serviço do turismo;
- Criação de uma comunicação regular com a base de dados;
- Criação do pacote "Turista na minha região";
- Criação do pack de boas vindas para os novos trabalhadores;
- Criação dos prémios "Os Líderes do Turismo na Região Alentejo e Ribatejo".

### **Plano de Formação para o Alentejo Litoral - Posicionamento de Excelência (em estudo com o Turismo de Portugal)**

No decurso do primeiro trimestre serão lançadas as bases de trabalho para a segunda edição deste programa, que a ERT adotará como prioritário.

Este plano contém um conjunto de ações dirigidas ao Alentejo Litoral, mais concretamente visando as empresas localizadas no eixo Troia-Melides. O projeto encontra-se a ser trabalhado com o Turismo de Portugal, prevendo-se que se inicie em janeiro.

**Ações de Formação dirigidas ao Enoturismo – Cidade Europeia do Vinho** *(em estudo com o Turismo de Portugal)*

Trata-se do reforço de ações formativas para ativos no quadro da realização da Cidade Europeia do Vinho, no Baixo Alentejo. As áreas mais relevantes são o Enoturismo e a Restauração.

**Criação do Pólo de Formação de Évora** *(em estudo com o Turismo de Portugal)*

Pretende-se que envolva a Universidade de Évora, a EPRAL e as unidades hoteleiras.

**Melhoria da Experiência Aeroportuária - Aeroporto de Beja** *(Turismo de Portugal)*

No seguimento do Focus Group realizado com a ANA e operadores turísticos foram acordadas implementar as seguintes atividades:

- Formação em atendimento a entidades públicas, em colaboração com o Turismo de Portugal.
- Criação de subpágina da web (site Ana em colaboração com o Turismo do Alentejo) dedicada a B2B e B2C.
- Criação de página sobre o Aeroporto de Beja na web do ERT Alentejo na área do Trade.
- Criação de uma equipa de atendimento para Posto de Turismo, através do estabelecimento de um protocolo com a ANA e o Instituto Politécnico de Beja.
- Atualização da imagem do Posto de Turismo com o novo *branding* Alentejo.

### **Eixo 3: Alargamento e Sofisticação da Promoção e do Marketing do Alentejo e Ribatejo**

#### **3.1 Plano de Promoção Turística do Alentejo e do Ribatejo (Aprovado/em execução)**

A operação pretende reforçar a notoriedade da Região Alentejo e Ribatejo junto dos mercados, por via da difusão e comercialização da sua oferta turística, através de uma estratégia transversal e complementar a todos os produtos e sub-regiões, potenciando a criação de suportes de promoção específicos e realização de programas, campanhas e ações orientados para o envolvimento de atores e agentes turísticos que se apropriem dos seus resultados.

Ações:

- 1 Assessoria Específica de Imprensa e Comunicação - Plano de Promoção Turística.
2. Campanha Promocional Multimeios.
- 3 As melhores histórias do Alentejo e Ribatejo - Produção e amplificação de 58 Podcasts.
4. Programa Embaixadores 2.0 - Produção de videocast, amplificação e lançamento
5. Parcerias com Media - Criação de Revista Mensal Digital NIT região de Évora..
6. Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL) 2026 - Stand de Exposição Alentejo/Ribatejo.
7. Campanha de Promoção Internacional do Alentejo.
8. Produção e desenvolvimento de conteúdos digitais - Visit Alentejo.
- 9 Festival Internacional Food Love Fest Alentejo & Ribatejo - Organização e Promoção do Festival.

#### **3.2 +++ Turismo de Espanha - O Grande Mercado Turístico do Alentejo (Aprovado/Em execução)**

Intervenção que pretende fortalecer a marca Alentejo, enquanto destino turístico de excelência, junto do mercado espanhol de proximidade, assegurando que neste processo as empresas do Alentejo não só compreendam profundamente as dinâmicas deste mercado, mas também expandam significativamente a sua presença no mesmo.

Ações:

1. Plano de Marketing - Território Transfronteiriço - integra a conceção criativa da campanha – estratégia, a criação dos conteúdos promocionais e a produção das peças publicitárias a utilizar na campanha multimeios.
2. Plano de Meios - Território Transfronteiriço - considera apenas os meios/veículos a utilizar na campanha para atingir o mercado alvo.
3. Plano de Comunicação - Território Transfronteiriço - prevê os serviços de relações públicas, ações promocionais diretas e indiretas no território.
4. Participação em Feiras Internacionais - Território Transfronteiriço – em 2026 prevê-se a participação em 2 feiras em Espanha B Travel Barcelona e Expovacaciones Bilbao.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'SA', '12', and several illegible signatures.

### 3.3 Programa de Comunicação e Gestão de Branding do Sudoeste Alentejano (Aprovado/Em execução)

Candidatura conjunta, promovida pela Entidades Regionais de Turismo do Alentejo e do Algarve, ao aviso específico de concurso Regenerar Territórios com o objetivo principal de mitigar os efeitos dos incêndios do verão de 2023 que impactaram vários territórios, designadamente os dos concelhos de Odemira, Aljezur e Monchique (territórios abrangidos por esta operação) valorizando o desenvolvimento de produtos turísticos que promovam o seu potencial turístico e o desenvolvimento sustentável desses territórios, designadamente o património natural entre o interior e a costa, o clima, os trilhos pedestres e cicláveis pelo Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, as atividades náuticas, assim como, valorizar também a produção artesanal, os eventos, a oferta turística de charme, e a dinâmica associativa da Rota Vicentina e da Associação Casas Brancas naqueles territórios (Redes de Oferta empresariais), através de uma campanha promocional, comum ao Alentejo e Algarve, dirigida ao mercado nacional, que integrará uma estratégia de comunicação, ações de ativação e ações de branded content, na imprensa escrita e online, por forma a reforçar a notoriedade dos territórios em causa, destacando-se assim os valores associados à sua ruralidade, valorizando os investimentos turísticos existentes e potenciando o surgimento de novos projetos e/ou atividades turísticas associadas a uma prática de turismo sustentável, imersivo e que favoreça a experiência dos turistas através da troca de aprendizagens com a comunidade local.

#### Ações:

1. Organização de Iniciativas de Comunicação, Sensibilização e Relações Públicas; Relações públicas e comunicação para o mercado nacional.
2. Evento de animação destinado a turistas e população.
3. Promoção: Famtrips, Presstrips, Ações B2B, e Campanhas Multimeios.

### 3.4. Rio de Culturas | Rede Urbana do Vale do Sado (candidatado o Plano de Ação)

A ERT tem a responsabilidade de executar as seguintes ações:

- 01 | Promoção Nacional e Internacional do Destino
- 02 | Digitalização da Experiência Turística
- 03 | Promoção e Dinamização de Eventos-Âncora

As ações têm incidência nos concelhos de Alcácer do Sal, Grândola e Santiago do Cacém.

No entanto e até à data da redação do texto do plano de atividades, não é conhecida qualquer decisão sobre a candidatura do Plano de Ação.

**Outras ações:**

- 3.5 Ativação da presença na BTL
- 3.6 Ações com Trade - Expo Abreu e Mundo Abreu
- 3.7 Ações com Trade - Outras ações
- 3.8 Ações com Trade – Congresso Grupo Wamos em Troia. Ativação de marca.
- 3.9 Parceria com “Vizinhos” - Ações de Ativação
- 3.10 Apoio a Congressos na Região
- 3.11 Criação e dinamização dos Embaixadores do Ribatejo
- 3.12 Apoio à Qualificação e Comunicação de Eventos e Projetos Especiais dos Municípios
- 3.13 Ação de Promoção do Alentejo em Braga
- 5.14 Ação de Promoção do Ribatejo em Lisboa
- 5.15 Comboio do Cante - Ovibeja
- 5.16 Comunicação das Festas do Povo de Campo Maior no mercado nacional
- 5.17 Presença com Stand na Feira Nacional do Cavalo e campanha de ativação associada
- 5.18 Promoção do Turismo Desportivo em Rio Maior
- 5.19 Promoção do Festival do Crato
- 5.20 Encarte Evasões - Especial Ribatejo
- 5.21 Lançamento dos Embaixadores do Ribatejo
- 5.22 Promoção do Alentejo e Ribatejo Food Love Fest
- 5.23 Participação na Feira Internacional de Artesanato como Região Convidada
- 5.24 Dia Nacional da Gastronomia em Arronches
- 5.25 Plataforma da Doçaria em Evora
- 5.26 Comunicação dos eventos Vinhos de Altitude e Evora Wine.
- 5.27 Calendários anuais de eventos

**Eixo 4: Reforço e Intensificação da Promoção Internacional**

Para além da contribuição regular, engloba o reforço do financiamento dos PCV'S (Promoção Internacional), acompanhando o esforço da Secretaria de Estado do Turismo que aumentou a dotação do Plano Extraordinário de Promoção Externa Regional

**Eixo 5: Captação, realização e apoio a Eventos de Projeção do Destino.**

Este eixo engloba os seguintes projetos e ações.

- 5.1 Plano Anual de Eventos (a candidatar ao Portugal Events).
- 5.2 Cidade Europeia do vinho - Cimeira Mundial do Enoturismo Responsável (a candidatar)

Engloba o evento B2B Wine & Travel Week – Pop Up Beja 2026.

5.3 Festival Literário do Alentejo e Ribatejo

5.4 Alentejo Walking Festival

5.5 Enoturismo Subaquático

5.6 Finisterra - Festival de Cinema

5.7 Amadurecimento e estruturação do produto Surf (Turismo de Portugal) com atração de provas nacionais e internacionais para os concelhos de Odemira e de Sines.

Inclui a produção de uma brochura específica com os melhores spots do Alentejo.

5.8 Sabor a Porto Covo - Press Trip

5.9 Apoio a eventos de referência do Ribatejo (Feira Nacional do Cavalo, Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, Feira Nacional da Agricultura).

5.10 Raízes Vivas, que tendo como ponto focal Santarém, percorrerá outros territórios do Ribatejo.

5.11 Outros Eventos da Cidade Europeia do Vinho

5.12 Outros Eventos - Congressos

5.13 Captação do ISDE Portugal - Litoral Alentejano. Taça do Mundo de Enduro (Alentejo Litoral)

5.14 Calendário de Eventos Equestres.

5.15 Organização de Festivais Temáticos no âmbito do desenho de novos produtos adaptados às alterações climáticas (música, caminhadas, atividades noturnas, água).

#### **Eixo 6: Certificação, monitorização e atração de investimento**

Na área da Certificação encontram-se previstas as seguintes atividades:

- **Promoção, valorização e certificação de produtos e manifestações culturais, no Alentejo e Ribatejo (e.g. Torricado).**
- **Certificação Biosphere** através de um novo impulso na fileira dos empreendimentos turísticos e dos agentes de animação turística.
- **Certificação do Setor Turístico do Alentejo e do Ribatejo - Qualificação do Destino**

Inclui a implementação dos planos de ação que estiveram na base da certificação sustentável de Mértola e Porto Covo.

Na área da Monitorização do Destino encontram-se previstas as seguintes atividades:

- **Reforço da atividade do Observatório de Turismo Sustentável (ASTO), beneficiando da linha de apoio aberta pelo Turismo de Portugal.**

Pretende-se contribuir para consolidar o Observatório de Turismo Sustentável do Alentejo e Lezíria do Tejo como entidade de referência na monitorização, inovação e capacitação técnica do território. Estruturado em três eixos, o plano de ação propõe: a modernização da

comunicação institucional e dos instrumentos digitais (incluindo upgrade do portal e novos dashboards), o envolvimento ativo em redes nacionais e internacionais de observatórios (INSTO e Destination Watch) e a produção sistemática de conhecimento especializado para stakeholders regionais.

Entre as atividades destacam-se a publicação regular do Barómetro Regional do Turismo, desenvolvimento de modelos preditivos, produção de relatórios dinâmicos e a promoção da transparência via open data. Os objetivos fundamentais incluem o alinhamento metodológico com padrões internacionais, a disseminação de boas práticas, a capacitação dos agentes do território e a harmonização dos indicadores de sustentabilidade. O plano fortalece a coesão da Rede Nacional de Observatórios, promove a partilha de dados abertos e incentiva a adoção de instrumentos inovadores, reforçando o impacto do ASTO na qualificação e sustentabilidade do turismo regional.

#### Objetivos principais:

Os objetivos principais da candidatura centram-se em consolidar o papel do ASTO como observatório territorial de referência na monitorização, inovação e capacitação técnica do Alentejo e Lezíria do Tejo, tendo como base as orientações do regulamento e as dinâmicas da Rede Nacional de Observatórios de Turismo Sustentável (Destination Watch). O plano de ação visa:

1. Promover a recolha, produção e disseminação de conhecimento especializado sobre sustentabilidade turística, reforçando a tomada de decisão informada e a comparabilidade internacional dos destinos.
2. Aproximar a monitorização local das metodologias internacionalmente validadas pela rede INSTO/Organização Mundial do Turismo e OECD, integrando indicadores ajustados à realidade económica, social e ambiental regional.
3. Modernizar e fortalecer a comunicação institucional, atualizar plataformas digitais, e inovar nas ferramentas de análise e visualização de dados para stakeholders regionais.
4. Dinamizar o envolvimento ativo do ASTO em redes nacionais e internacionais (INSTO, NSTO HUB, Destination Watch, OECD), através da participação em reuniões, simpósios e eventos, promovendo o intercâmbio de práticas e a produção de relatórios colaborativos alinhados com os critérios nacionais e internacionais. Neste contexto, em algumas das temáticas monitorizadas, o ASTO assume o papel de região líder ou colíder na implementação de metodologias de recolha de dados
5. Estruturar operações de monitorização orientadas para empresas, câmaras municipais e outros agentes do cluster regional, fornecendo dashboards, barómetros, estudos dinâmicos e análises preditivas para apoio à decisão e adoção de boas práticas.

As principais atividades a desenvolver são:


**-Criação de um rating regional de sustentabilidade das empresas de Turismo, em articulação com o Turismo de Portugal (Programa Empresas 360).**

**-Criação do Barómetro do Turismo do Alentejo e Ribatejo, o qual se destina a monitorizar o comportamento da atividade hoteleira dos dois destinos.**

   
-Sistematização de principais indicadores (KPI's) do setor do turismo do Alentejo e Ribatejo.

-Estudo de perceção dos residentes de Evora e do Litoral do Alentejo sobre o Turismo.

Na área da atração de negócio e de investimentos, encontram-se previstas as seguintes atividades:

- Criação de uma estrutura operacional fortemente profissionalizada no seio da ERT (com recurso a outsourcing), visando o desenvolvimento e a atração de eventos, congressos e incentivos, no âmbito do produto Meetings Industry (MI).
  - Promoção da 2ª edição dos Roteiros de Investimento do Alentejo e do Ribatejo<sup>5</sup>, em colaboração com os Municípios, através dos quais se pretende atrair promotores e projetos inovadores associados ao alojamento, restauração e animação.
- 

---

<sup>5</sup> A 1ª edição realizou-se em 2024 envolvendo os Municípios de Alpiarça, Coruche e Santarém no Ribatejo e Avis, Campo Maior e Portalegre no Alentejo.

### C. Mapa de pessoal

Junta-se em anexo o mapa carregado com o Orçamento Privativo, no âmbito da preparação do Orçamento de Estado e que foi, entretanto, validado pelo Senhor Ministro da Economia e da Coesão Territorial.

### D. Recursos organizacionais, técnicos e físicos. Custos com pessoal

O mapa de pessoal aprovado para dois mil e vinte e seis não altera o contingente máximo de trabalhadores, totalizando vinte e nove postos de trabalho, sendo que dois respeitam a dirigentes superiores (Presidente e Vice-Presidente) e três a diretores de grau intermédio, todos eles previstos nos estatutos.

Sublinhe-se que à data já se encontra ocupado um desses lugares, no caso o de Diretor de Departamento de Administração Geral (desde 1 de setembro de 2025), pelo que o número total de postos de trabalho ocupados ascende agora a vinte e três.

Na categoria de técnicos superiores optou-se por eliminar um lugar na área operacional e reforçar a área de administração, com um recurso de formação superior em Direito a afetar às valências de aprovisionamento e de contratação pública.

Para o ano de dois mil e vinte e seis avançarão os concursos que não puderem ser abertos em dois mil e vinte e cinco, observadas as devidas autorizações, sempre que aplicável. Com o incremento significativo da atividade da entidade regional, já sentido de forma muito particular em dois mil e vinte e cinco, considera-se imperioso contratar mais dois técnicos superiores para a área operacional e um assistente técnico. De igual sorte encontra-se prevista a contratação de dois dirigentes intermédios, um para a área operacional e outro para a área de administração.

Este apetrechamento técnico é fundamental para responder ao aumento do trabalho da ERT, quer na vertente operacional, quer na de administração e suporte logístico.

O cumprimento dos limites legais para as despesas com os membros remunerados dos órgãos das entidades regionais de turismo e com o respetivo pessoal está previsto no art.º 29 da Lei 33/2013, de 16 de maio.

Os encargos máximos com as referidas despesas são fixados através de contratos-programa a que se refere o artigo 32.º da citada Lei. Estes custos não podem ainda exceder 35% da média das receitas correntes dos últimos três anos, conforme disposto no n.º 2 do art.º 29 do mesmo diploma. Para dois mil e vinte e seis o limite máximo é de 1.609.021,00€.

Para o ano de dois mil e vinte e seis está inscrito em orçamento da ERT o montante previsto de despesas com pessoal de 1.120.386,00€, respeitando e ficando aquém do limite percentual fixado (70%, com referência ao ano de 2025).

No que se refere ao reforço dos meios organizacionais, avançar-se-á, se não puder ser ainda em dois mil e vinte e cinco, com os pedidos de autorização para a aquisição de duas viaturas destinadas aos dois dirigentes de nível superior.

Noutro plano encontra-se prevista a operacionalização completa do novo sistema de gestão documental e das várias aplicações subsidiárias que garantirão uma ligação mais eficaz entre as diversas áreas de administração da entidade - financeira, orçamental e contratação pública.

Estas melhorias são igualmente tributárias das conclusões de uma auditoria da IGF às entidades de turismo, que no caso da ERT Alentejo e Ribatejo recomendou o aperfeiçoamento do sistema de controlo interno no âmbito da contratação pública, através da adoção de medidas que devem estar executadas até ao final de março do próximo ano.

**ANEXOS:**

1. Lista de projetos
2. Mapa de Pessoal
3. Orçamento
4. Resumo do Orçamento
5. PPA
6. PPI

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and smaller initials below it.*



Projetos 2026

Código	Descrição	Economicas	FF	Orçamento 2026
11156	•Campanhas promocionais para ativação e consolidação da oferta turística do Alentejo e Lezíria do Tejo	020217	359	1 500,00 €
		020217	415	8 500,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>10 000,00 €</b>
10808	•Alentejo, a 1ª Smart Destination	020214	359	2 500,00 €
		020214	415	2 500,00 €
		020216	359	2 500,00 €
		020216	415	2 500,00 €
		020220	359	5 000,00 €
		020220	415	5 000,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>20 000,00 €</b>		
09614	Operacionalização da Estratégia para a valorização do Touring Cultural e Paisagístico do Alentejo e do Ribatejo	020217	359	3 278,00 €
		020217	415	3 278,00 €
		020220	359	5 000,00 €
		020220	415	5 000,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>16 556,00 €</b>		
10810	Observatório do Turismo Sustentável	020214	319	6 667,00 €
		020214	541	60 000,00 €
		020217	319	2 667,00 €
		020217	541	24 000,00 €
		020220	319	4 000,00 €
		020220	541	36 000,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>133 334,00 €</b>		
11149	Estratégia Regional de Turismo 21/27	020214	513	30 500,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>30 500,00 €</b>		
10070	Valorização, Promoção e desenvolvimento do Património Histórico e cultural de Évora e da Região Envolvente	020220	359	1 500,00 €
		020220	415	8 500,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>10 000,00 €</b>
13355	Programa de Transformação Turística da Serra de Ossa	020214	361	52 767,00 €
		020214	541	123 123,00 €
		020220	361	41 604,00 €
		020220	541	97 079,00 €
		070107	361	8 832,00 €
		070107	541	20 608,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>344 013,00 €</b>		
13356	Dinamizar Fortalezas de Fronteira do Alentejo	020214	359	6 457,00 €
		020214	415	36 593,00 €
		020220	359	8 736,00 €
		020220	415	49 505,00 €
		020225	359	5 424,00 €
		020225	415	30 739,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>137 454,00 €</b>		
12258	Programa de Desenvolvimento das Marcas Alentejo e Ribatejo	020220	359	1 500,00 €
		020220	415	8 500,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>10 000,00 €</b>
12255	Alentejo Eventos XX Promoção e Marketing	020225	359	5 000,00 €
		020225	415	5 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>10 000,00 €</b>
14799	Plano de Acolhimento e hospitalidade ecoc 2027	020225	359	15 000,00 €
		020225	415	15 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>30 000,00 €</b>
14804	Qualificação dos modelos de negócio das PME do Alojamento Turístico	020214	359	4 000,00 €
		020214	415	4 000,00 €
		020216	359	5 000,00 €
		020216	415	5 000,00 €
		020217	359	2 500,00 €
		020217	415	2 500,00 €
		020220	359	2 500,00 €
		020220	415	2 500,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>28 000,00 €</b>
14809	Programa de comunicação e gestão de branding do sudoeste alentejano	020216	319	4 200,00 €
		020216	541	37 800,00 €
		020217	319	17 509,00 €
		020217	541	156 711,00 €
		020220	319	2 886,00 €
		020220	541	30 279,00 €
		020225	319	1 600,00 €
		020225	541	14 400,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>265 385,00 €</b>		
14810	Programa de atração de nómadas digitais para o alentejo e para o ribatejo	020214	359	5 000,00 €
		020214	415	5 000,00 €
		020217	359	5 000,00 €
		020217	415	5 000,00 €
		020220	359	5 000,00 €
		020220	415	5 000,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>30 000,00 €</b>		
14818	Ilumina	020214	359	10 000,00 €
		020214	421	30 000,00 €
		020217	359	3 281,00 €
		020217	421	9 844,00 €
14819	Camino - Vertical	020216	359	5 000,00 €
		020216	421	15 000,00 €
		020220	359	15 034,00 €
		020220	421	45 105,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>80 139,00 €</b>
		020214	541	79 950,00 €
		020216	541	159 900,00 €

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.*

15688	Qualificação, Valorização e Promoção dos Destinos Alentejo e Ribatejo	020217	541	202 200,00 €
		020220	541	295 463,00 €
		020225	541	301 891,00 €
		040701	541	238 400,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>1 277 804,00 €</b>
15682	+++ Turismo de Espanha - O Grande Mercado Turístico do Alentejo	020214	359	11 104,00 €
		020214	415	62 927,00 €
		020217	359	28 380,00 €
		020217	415	160 820,00 €
		020220	359	3 468,00 €
		020220	415	19 656,00 €
		020225	359	992,00 €
		020225	415	5 626,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>292 973,00 €</b>
15684	PROVERE Enoturismo do Alentejo e do Ribatejo - Governação, Coordenação e dinamização do Consórcio	020214	359	4 612,00 €
		020214	415	26 138,00 €
		020225	359	3 328,00 €
		020225	415	18 859,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>52 937,00 €</b>		
15689	Programa de atração e Fixação de Talentos e Pessoas no Turismo do Alentejo e Ribatejo	020214	359	5 000,00 €
		020214	415	5 000,00 €
		020216	359	5 000,00 €
		020216	415	5 000,00 €
		020220	359	5 000,00 €
		020220	415	5 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>30 000,00 €</b>
15686	Alentejo Vitivinícola + Digital	020216	359	1 379,00 €
		020216	415	7 818,00 €
		020217	359	4 603,00 €
		020217	415	26 090,00 €
		020220	359	29 259,00 €
		020220	415	165 804,00 €
		020225	359	2 620,00 €
		020225	415	14 852,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>252 425,00 €</b>
15690	Plano de Promoção Turística do Alentejo e do Ribatejo	020217	359	74 534,00 €
		020217	415	422 360,00 €
		020220	359	42 080,00 €
		020220	415	238 459,00 €
		020225	359	25 830,00 €
		020225	415	146 370,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>949 633,00 €</b>
15692	Plano de Valorização Turística das Reservas BIOSFERA	020214	359	5 000,00 €
		020214	415	5 000,00 €
		020216	359	5 000,00 €
		020216	415	5 000,00 €
		020220	359	5 000,00 €
		020220	415	5 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>30 000,00 €</b>
15693	Melhoria da Competitividade das Estações Náuticas do Alentejo	020214	359	5 000,00 €
		020214	415	5 000,00 €
		020216	359	5 000,00 €
		020216	415	5 000,00 €
		020220	359	5 000,00 €
		020220	415	5 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>30 000,00 €</b>
16688	RED TRANSFRONTERIZA DE CICLO SENDEROS EN EL ALGARVE-ALENTEJO-ANDALUCIA-EXTREMADURA (2)	020214	359	17 573,00 €
		020214	421	52 722,00 €
		020220	359	7 749,00 €
		020220	421	23 247,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>101 291,00 €</b>
16721	Rio de Culturas   Rede Urbana do Vale do Sado	020214	359	2 205,00 €
		020214	415	12 500,00 €
		020216	359	2 382,00 €
		020216	415	13 501,00 €
16724	Rede Cidades de Cultura	02.02.14	359	8 824,00 €
		02.02.14	415	50 000,00 €
		02.02.25	359	8 824,00 €
		02.02.25	415	50 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>117 648,00 €</b>
16730	Desenvolvimento do destino Turístico "Aire e Candeeiros"	020220	359	40 000,00 €
		020220	415	40 000,00 €
		020225	359	10 000,00 €
		020225	415	10 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>100 000,00 €</b>
16769	Plano Anual de Eventos - Alentejo-Ribatejo 2026	040102	541	60 000,00 €
		040501	541	280 000,00 €
		040701	541	60 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>400 000,00 €</b>
16771	Welcome Center Évora 27	020214	483	150 000,00 €
		020220	483	100 000,00 €
		070103	483	900 000,00 €
		070115	483	250 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>1 400 000,00 €</b>
16772	Cidade Europeia do vinho - cimeira mundial do enoturismo responsável	020220	541	200 000,00 €
		020225	541	200 000,00 €
		<b>TOTAL</b>		<b>400 000,00 €</b>
<b>TOTAL</b>				<b>6 673 805,00 €</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.*



alentejo



ribatejo

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

# Mapa Pessoal 2026

Anexo 2





alentejo



ribatejo

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

# Orçamento 2026

Anexo 3

alentejo



ribatejo

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

# Despesa 2026



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA ( POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA )	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
Turismo do Alentejo, E.r.t.		

PÁGINA : 1

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.923.171,00	
		DESPESAS CORRENTES		1.894.971,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.120.386,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		872.721,00
	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS		103.630,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		190.852,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		190.852,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL		355.900,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		257.811,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIOS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		98.089,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		44.880,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		27.153,00
	01.01.11.01	REPRESENTAÇÃO		24.588,00
	01.01.11.04	REPRESENTAÇÃO - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2.565,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		44.022,00
	01.01.13.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		36.432,00
	01.01.13.04	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		7.590,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		106.284,00
	01.01.14.01	SUBSIDIO DE FÉRIAS		53.142,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES		44.967,00
	01.01.14.01.04	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		8.175,00
	01.01.14.02	SUBSIDIO DE NATAL		53.142,00
	01.01.14.02.01	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES		44.967,00
	01.01.14.02.04	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		8.175,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		52.249,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		21.500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		5.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		18.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1.040,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		6.709,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		195.416,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.601,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		187.815,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		187.815,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		85.595,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		102.220,00
	01.03.09	SEGUROS		5.000,00
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		728.185,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		98.800,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		50.000,00
	02.01.02.01	GASOLINA		3.500,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		45.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.500,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		2.500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		4.500,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - PAPEL		1.500,00
	02.01.08.02	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - CONSUMÍVEIS DE IMPRESSÃO		1.000,00
	02.01.08.03	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - OUTROS		2.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS		2.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1.500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.550,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	250,00
	02.01.21	OUTROS BENS	35.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS	35.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	629.385,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	16.000,00
	02.02.01.01	ÁGUA	3.000,00
	02.02.01.02	ELETRICIDADE	13.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	20.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	40.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	17.800,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	9.300,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	35.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	12.750,00
	02.02.09.01	INTERNET	8.250,00
	02.02.09.03	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	3.000,00
	02.02.09.03.01	COMUNICAÇÕES MÓVEIS - OE	3.000,00
	02.02.09.04	CORREIOS	1.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES	20.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.500,00
	02.02.12	SEGUROS	4.000,00
	02.02.12.01	SEGUROS ACTIVIDADE	4.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30.000,00
	02.02.13.02	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	45.000,00
	02.02.14.99	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTORIA - DIVERSOS	45.000,00
	02.02.14.99.01	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTORIA - DIVERSOS - OE	45.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO	4.500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	45.000,00
	02.02.16.98	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES - OE	45.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	82.000,00
	02.02.17.99	PUBLICIDADE DIVERSOS	82.000,00
	02.02.17.99.01	PUBLICIDADE DIVERSOS - OE	80.000,00
	02.02.17.99.02	PUBLICIDADE DIVERSOS - PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA	2.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	415,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	85.000,00
	02.02.19.01	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	85.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	103.120,00
	02.02.20.99	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	103.120,00
	02.02.20.99.02	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - OE	103.120,00
	02.02.23	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	2.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	55.000,00
	02.02.25.99	OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	55.000,00
	02.02.25.99.01	OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS - OE	55.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	100,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	100,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	100,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.300,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	11.300,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	11.300,00
	04.07.01.02	OUTRAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	11.300,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	35.000,00
	06.02	DIVERSAS	35.000,00
	06.02.03	OUTRAS	35.000,00
	06.02.03.03	IVA A PAGAR	21.032,00
	06.02.03.05	OUTRAS	10.000,00
	06.02.03.06	RESERVA	3.968,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L	28.200,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	28.200,00
	07.01	INVESTIMENTOS	28.100,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS	2.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA	
03	07.01.03.01	EDIFÍCIOS - OE		2.500,00	
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		500,00	
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00	
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		5.000,00	
	07.01.07.95	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - OUTROS		5.000,00	
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		15.000,00	
	07.01.08.02	SOFTWARE INFORMÁTICO		15.000,00	
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00	
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		2.000,00	
	07.01.10.02	OUTRO		2.000,00	
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,00	
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		100,00	
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS - OE		100,00	
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		100,00	
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA		100,00	
	07.02.05.01	MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA - OE		100,00	
		DEPARTAMENTO DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA	6.673.805,00		
		DESPESAS CORRENTES		5.494.365,00	
		02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.855.965,00
		02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		4.855.965,00
		02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		887.662,00
		02.02.14.04	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO		8.000,00
		02.02.14.04.01	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO - 359		4.000,00
		02.02.14.04.02	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO - 415		4.000,00
		02.02.14.08	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION		5.000,00
		02.02.14.08.01	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 359		2.500,00
		02.02.14.08.02	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 415		2.500,00
		02.02.14.10	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO		10.000,00
		02.02.14.10.01	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO - 359		5.000,00
		02.02.14.10.02	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO - 415		5.000,00
		02.02.14.18	ILUMINA		40.000,00
		02.02.14.18.01	ILUMINA - 359		10.000,00
		02.02.14.18.02	ILUMINA - 421		30.000,00
	02.02.14.21	RIO DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO		14.705,00	
	02.02.14.21.01	RIO DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO - 359		2.205,00	
	02.02.14.21.02	RIO DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO - 415		12.500,00	
	02.02.14.24	REDE CIDADES DE CULTURA		58.824,00	
	02.02.14.24.01	REDE CIDADES DE CULTURA - 359		8.824,00	
	02.02.14.24.02	REDE CIDADES DE CULTURA - 415		50.000,00	
	02.02.14.39	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO		10.000,00	
	02.02.14.39.01	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO - 359		5.000,00	
	02.02.14.39.02	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO - 415		5.000,00	
	02.02.14.43	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO		10.000,00	
	02.02.14.43.01	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO - 359		5.000,00	
	02.02.14.43.02	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO - 415		5.000,00	
	02.02.14.48	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO		79.950,00	
	02.02.14.48.01	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO - 541		79.950,00	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.14.49	ESTRATÉGIA REGIONAL DE TURISMO - 21/27		30.500,00
	02.02.14.49.03	ESTRATÉGIA REGIONAL DE TURISMO - 21/27		30.500,00
	02.02.14.55	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍTICA DA SERRA DE OSSA		175.890,00
	02.02.14.55.04	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍTICA DA SERRA DE OSSA - 361		52.767,00
	02.02.14.55.05	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍTICA DA SERRA DE OSSA - 541		123.123,00
	02.02.14.68	RED TRANSFRONTEIRIZA DE CICLO SENDEROS EN EL ALGARVE - ALENTEJO - ANDALUCIA - EXTREMADURA		70.295,00
	02.02.14.68.01	RED TRANSFRONTEIRIZA DE CICLO SENDEROS EN EL ALGARVE - ALENTEJO - ANDALUCIA - EXTREMADURA - 359		17.573,00
	02.02.14.68.02	RED TRANSFRONTEIRIZA DE CICLO SENDEROS EN EL ALGARVE - ALENTEJO - ANDALUCIA - EXTREMADURA - 421		52.722,00
	02.02.14.71	WELCOME CENTER ÉVORA 27		150.000,00
	02.02.14.71.03	WELCOME CENTER ÉVORA 27 - 483		150.000,00
	02.02.14.76	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO		43.050,00
	02.02.14.76.01	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - 319		6.457,00
	02.02.14.76.02	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - 415		36.593,00
	02.02.14.84	PROVERE ENOTURISMO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - GOVERNAÇÃO, COORDENAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO CONSÓRCIO		30.750,00
	02.02.14.84.01	PROVERE ENOTURISMO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - GOVERNAÇÃO, COORDENAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO CONSÓRCIO - 359		4.612,00
	02.02.14.84.02	PROVERE ENOTURISMO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - GOVERNAÇÃO, COORDENAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO CONSÓRCIO - 415		26.138,00
	02.02.14.88	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO		74.031,00
	02.02.14.88.01	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO - 359		11.104,00
	02.02.14.88.02	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO - 415		62.927,00
	02.02.14.90	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL		66.667,00
	02.02.14.90.01	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 319		6.667,00
	02.02.14.90.03	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 540		60.000,00
	02.02.14.92	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA		10.000,00
	02.02.14.92.01	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA - 359		5.000,00
	02.02.14.92.02	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA - 415		5.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		271.980,00
	02.02.16.04	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO		10.000,00
	02.02.16.04.01	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO - 359		5.000,00
	02.02.16.04.02	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO - 415		5.000,00
	02.02.16.08	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION		5.000,00
	02.02.16.08.01	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 359		2.500,00
	02.02.16.08.02	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 415		2.500,00
	02.02.16.19	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO		42.000,00
	02.02.16.19.03	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO - 319		4.200,00
	02.02.16.19.04	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO - 541		37.800,00
	02.02.16.21	RIO DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO		15.883,00
	02.02.16.21.01	RIO DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO - 359		2.382,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.16.21.02	RIO DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO - 415		13.501,00
	02.02.16.39	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO		10.000,00
	02.02.16.39.01	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO - 359		5.000,00
	02.02.16.39.02	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO - 415		5.000,00
	02.02.16.43	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO		10.000,00
	02.02.16.43.01	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO - 359		5.000,00
	02.02.16.43.02	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO - 415		5.000,00
	02.02.16.48	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO		159.900,00
	02.02.16.48.01	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO - 541		159.900,00
	02.02.16.86	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL		9.197,00
	02.02.16.86.01	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL - 359		1.379,00
	02.02.16.86.02	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL - 415		7.818,00
	02.02.16.92	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA		10.000,00
	02.02.16.92.01	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA - 359		5.000,00
	02.02.16.92.02	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA - 415		5.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.184.555,00
	02.02.17.04	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO		5.000,00
	02.02.17.04.01	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO - 359		2.500,00
	02.02.17.04.02	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO - 415		2.500,00
	02.02.17.10	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO		10.000,00
	02.02.17.10.01	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO - 359		5.000,00
	02.02.17.10.02	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO - 415		5.000,00
	02.02.17.14	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO		6.556,00
	02.02.17.14.01	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 359		3.278,00
	02.02.17.14.02	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 415		3.278,00
	02.02.17.18	ILUMINA		13.125,00
	02.02.17.18.01	ILUMINA - 359		3.281,00
	02.02.17.18.02	ILUMINA - 421		9.844,00
	02.02.17.19	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO		174.220,00
	02.02.17.19.03	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO - 319		17.509,00
	02.02.17.19.04	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO - 541		156.711,00
	02.02.17.29	CAMINO - VERTICAL		20.000,00
	02.02.17.29.01	CAMINO - VERTICAL - 421		15.000,00
	02.02.17.29.02	CAMINO - VERTICAL - 359		5.000,00
	02.02.17.48	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO		202.200,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.17.48.01	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO - 541	202.200,00
	02.02.17.50	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	496.894,00
	02.02.17.50.01	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 369	74.534,00
	02.02.17.50.02	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 415	422.360,00
	02.02.17.66	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO 2019-2021	10.000,00
	02.02.17.66.01	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO 2019-2021 - 359	1.500,00
	02.02.17.66.02	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO 2019-2021 - 415	8.500,00
	02.02.17.86	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL	30.693,00
	02.02.17.86.01	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL - 359	4.603,00
	02.02.17.86.02	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL - 415	26.090,00
	02.02.17.88	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO	189.200,00
	02.02.17.88.01	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO - 359	28.380,00
	02.02.17.88.02	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO - 415	160.820,00
	02.02.17.90	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL	26.667,00
	02.02.17.90.01	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 319	2.667,00
	02.02.17.90.03	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 541	24.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.620.413,00
	02.02.20.04	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO	5.000,00
	02.02.20.04.01	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO - 359	2.500,00
	02.02.20.04.02	QUALIFICAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS PME DO ALOJAMENTO TURÍSTICO - 415	2.500,00
	02.02.20.08	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION	10.000,00
	02.02.20.08.01	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 359	5.000,00
	02.02.20.08.02	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 415	5.000,00
	02.02.20.10	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO	10.000,00
	02.02.20.10.01	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO - 359	5.000,00
	02.02.20.10.02	PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE NÓMADAS DIGITAIS PARA O ALENTEJO E PARA O RIBATEJO - 415	5.000,00
	02.02.20.14	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	10.000,00
	02.02.20.14.01	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 359	5.000,00
	02.02.20.14.02	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 415	5.000,00
	02.02.20.19	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO	33.165,00
	02.02.20.19.03	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO - 319	2.886,00
	02.02.20.19.04	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO - 541	30.279,00
	02.02.20.29	CAMINO - VERTICAL	60.139,00
	02.02.20.29.01	CAMINO - VERTICAL - 421	45.105,00
	02.02.20.29.02	CAMINO - VERTICAL - 359	15.034,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.20.30	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CANDEEIROS"		80.000,00
	02.02.20.30.01	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CANDEEIROS" - 359		40.000,00
	02.02.20.30.02	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CANDEEIROS" - 415		40.000,00
	02.02.20.39	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO		10.000,00
	02.02.20.39.01	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO -359		5.000,00
	02.02.20.39.02	PROGRAMA DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TALENTOS E PESSOAS NO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO - 415		5.000,00
	02.02.20.43	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO		10.000,00
	02.02.20.43.01	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO - 359		5.000,00
	02.02.20.43.02	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO - 415		5.000,00
	02.02.20.48	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO		295.463,00
	02.02.20.48.01	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO - 541		295.463,00
	02.02.20.50	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO		280.539,00
	02.02.20.50.01	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 369		42.080,00
	02.02.20.50.02	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 415		238.459,00
	02.02.20.55	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA		138.683,00
	02.02.20.55.04	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA - 361		41.604,00
	02.02.20.55.05	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA - 541		97.079,00
	02.02.20.68	RED TRANSFRONTEIRIZA DE CICLO SENDEROS EN EL ALGARVE - ALENTEJO - ANDALUCIA - EXTREMADURA		30.996,00
	02.02.20.68.01	RED TRANSFRONTEIRIZA DE CICLO SENDEROS EN EL ALGARVE - ALENTEJO - ANDALUCIA - EXTREMADURA - 359		7.749,00
	02.02.20.68.02	RED TRANSFRONTEIRIZA DE CICLO SENDEROS EN EL ALGARVE - ALENTEJO - ANDALUCIA - EXTREMADURA - 421		23.247,00
	02.02.20.70	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL		10.000,00
	02.02.20.70.01	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL - 359		1.500,00
	02.02.20.70.02	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL - 415		8.500,00
	02.02.20.71	WELCOME CENTER ÉVORA 27		100.000,00
	02.02.20.71.03	WELCOME CENTER ÉVORA 27 - 483		100.000,00
	02.02.20.76	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO		58.241,00
	02.02.20.76.01	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - 319		8.736,00
	02.02.20.76.02	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - 415		49.505,00
	02.02.20.78	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS MARCAS ALENTEJO E RIBATEJO		10.000,00
	02.02.20.78.01	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS MARCAS ALENTEJO E RIBATEJO - 359		1.500,00
	02.02.20.78.02	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS MARCAS ALENTEJO E RIBATEJO - 415		8.500,00
	02.02.20.82	CIDADE EUROPEIA DO VINHO - CIMEIRA MUNDIAL DO ENOTURISMO RESPONSÁVEL		200.000,00
	02.02.20.82.01	CIDADE EUROPEIA DO VINHO - CIMEIRA MUNDIAL DO ENOTURISMO RESPONSÁVEL - 541		200.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.20.86	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL		195.063,00
	02.02.20.86.01	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL - 359		29.259,00
	02.02.20.86.02	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL - 415		165.804,00
	02.02.20.88	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO		23.124,00
	02.02.20.88.01	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO - 359		3.468,00
	02.02.20.88.02	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO - 415		19.656,00
	02.02.20.90	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL		40.000,00
	02.02.20.90.01	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 319		4.000,00
	02.02.20.90.03	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 541		36.000,00
	02.02.20.92	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA		10.000,00
	02.02.20.92.01	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA - 359		5.000,00
	02.02.20.92.02	PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS RESERVAS BIOSFERA - 415		5.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		891.355,00
	02.02.25.19	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO		16.000,00
	02.02.25.19.01	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO - 319		1.600,00
	02.02.25.19.02	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE BRANDING DO SUDOESTE ALENTEJANO - 541		14.400,00
	02.02.25.24	REDE CIDADES DE CULTURA		58.824,00
	02.02.25.24.01	REDE CIDADES DE CULTURA - 359		8.824,00
	02.02.25.24.02	REDE CIDADES DE CULTURA - 415		50.000,00
	02.02.25.30	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CANDEEIROS"		20.000,00
	02.02.25.30.01	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CANDEEIROS" - 359		10.000,00
	02.02.25.30.02	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CANDEEIROS" - 415		10.000,00
	02.02.25.48	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO		301.891,00
	02.02.25.48.01	QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS ALENTEJO E RIBATEJO - 541		301.891,00
	02.02.25.50	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO		172.200,00
	02.02.25.50.01	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 369		25.830,00
	02.02.25.50.02	PLANO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 415		146.370,00
	02.02.25.63	ALENTEJO EVENTOS XX PROMOÇÃO E MARKETING		10.000,00
	02.02.25.63.04	ALENTEJO EVENTOS XX PROMOÇÃO E MARKETING - 359		5.000,00
	02.02.25.63.05	ALENTEJO EVENTOS XX PROMOÇÃO E MARKETING - 415		5.000,00
	02.02.25.76	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO		36.163,00
	02.02.25.76.01	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - 361		5.424,00
	02.02.25.76.02	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO		30.739,00
	02.02.25.82	CIDADE EUROPEIA DO VINHO - CIMEIRA MUNDIAL DO ENOTURISMO RESPONSÁVEL		200.000,00
	02.02.25.82.01	CIDADE EUROPEIA DO VINHO - CIMEIRA MUNDIAL DO ENOTURISMO RESPONSÁVEL - 541		200.000,00
	02.02.25.84	PROVERE ENOTURISMO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - GOVERNAÇÃO, COORDENAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO CONSÓRCIO		22.187,00
	02.02.25.84.01	PROVERE ENOTURISMO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - GOVERNAÇÃO, COORDENAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO CONSÓRCIO - 359		3.328,00
	02.02.25.84.02	PROVERE ENOTURISMO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - GOVERNAÇÃO, COORDENAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO CONSÓRCIO - 415		18.859,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.25.86	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL		17.472,00
	02.02.25.86.01	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL - 359		2.620,00
	02.02.25.86.02	ALENTEJO VITIVINICOLA + DIGITAL - 415		14.852,00
	02.02.25.88	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO		6.618,00
	02.02.25.88.01	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO - 359		992,00
	02.02.25.88.02	+++ TURISMO DE ESPANHA - O GRANDE MERCADO TURÍSTICO DO ALENTEJO - 415		5.626,00
	02.02.25.89	PLANO DE ACOLHIMENTO E HOSPITALIDADE ECOC 2027		30.000,00
	02.02.25.89.01	PLANO DE ACOLHIMENTO E HOSPITALIDADE ECOC 2027 - 541		15.000,00
	02.02.25.89.02	PLANO DE ACOLHIMENTO E HOSPITALIDADE ECOC 2027 - 415		15.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		638.400,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		60.000,00
	04.01.02	PRIVADAS		60.000,00
	04.01.02.69	PLANO ANUAL DE EVENTOS - ALENTEJO-RIBATEJO 2026		60.000,00
	04.01.02.69.01	PLANO ANUAL DE EVENTOS - ALENTEJO-RIBATEJO 2026 - 541		60.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		280.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		280.000,00
	04.05.01.69	PLANO ANUAL DE EVENTOS - ALENTEJO-RIBATEJO 2026		280.000,00
	04.05.01.69.01	PLANO ANUAL DE EVENTOS - ALENTEJO-RIBATEJO 2026 - 541		280.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		298.400,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		298.400,00
	04.07.01.01	AGÊNCIA TURISMO DO ALENTEJO		238.400,00
	04.07.01.01.01	CONTRATUALIZAÇÃO DA PROMOÇÃO TURÍSTICA EXTERNA - ARPTA		238.400,00
	04.07.01.69	PLANO ANUAL DE EVENTOS - ALENTEJO-RIBATEJO 2026		60.000,00
	04.07.01.69.01	PLANO ANUAL DE EVENTOS - ALENTEJO-RIBATEJO 2026 - 541		60.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.179.440,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.179.440,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1.179.440,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		900.000,00
	07.01.03.71	WELCOME CENTER ÉVORA 27		900.000,00
	07.01.03.71.05	WELCOME CENTER ÉVORA 27 - 483		900.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		29.440,00
	07.01.07.55	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA		29.440,00
	07.01.07.55.02	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA - 541		20.608,00
	07.01.07.55.04	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA - 361		8.832,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		250.000,00
	07.01.15.71	WELCOME CENTER ÉVORA 27		250.000,00
	07.01.15.71.05	WELCOME CENTER ÉVORA 27 - 483		250.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				8.596.976,00

COMISSÃO EXECUTIVA  
Em 13 de Setembro de 2025

ASSEMBLEIA GERAL  
Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

*Paulo Tomás Bente*  
*[Handwritten signatures]*

alentejo

ribatejo

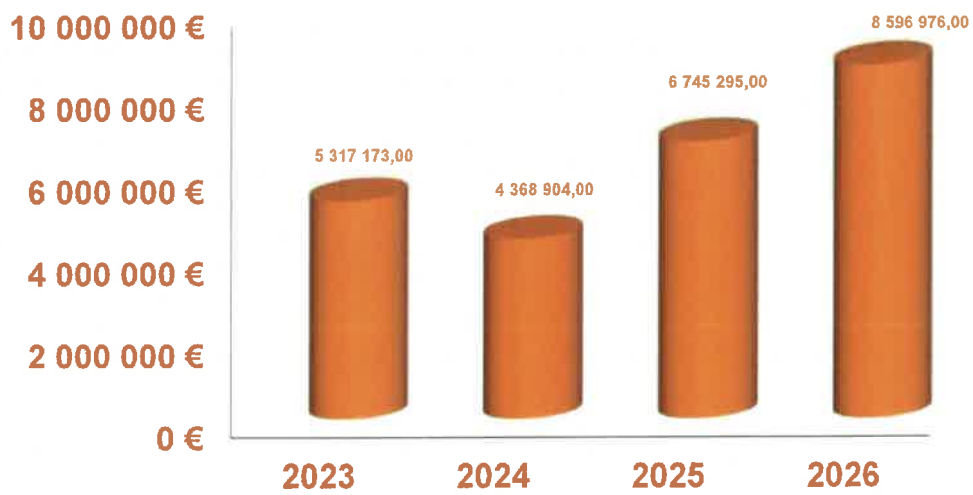
ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

# Resumo do Orçamento 2026

Anexo 4

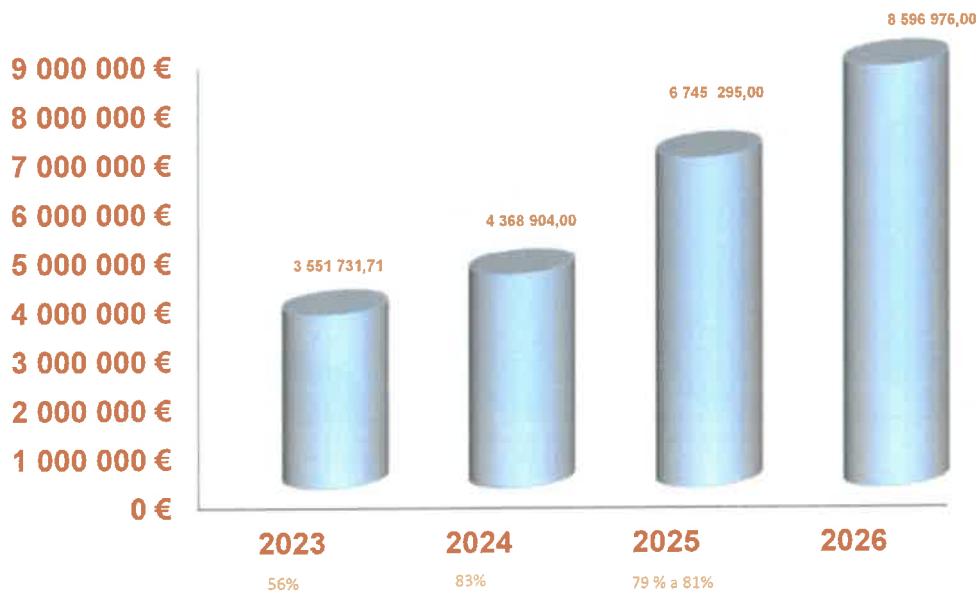
*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.*

## Evolução Valores Globais Iniciais - Orçamentos



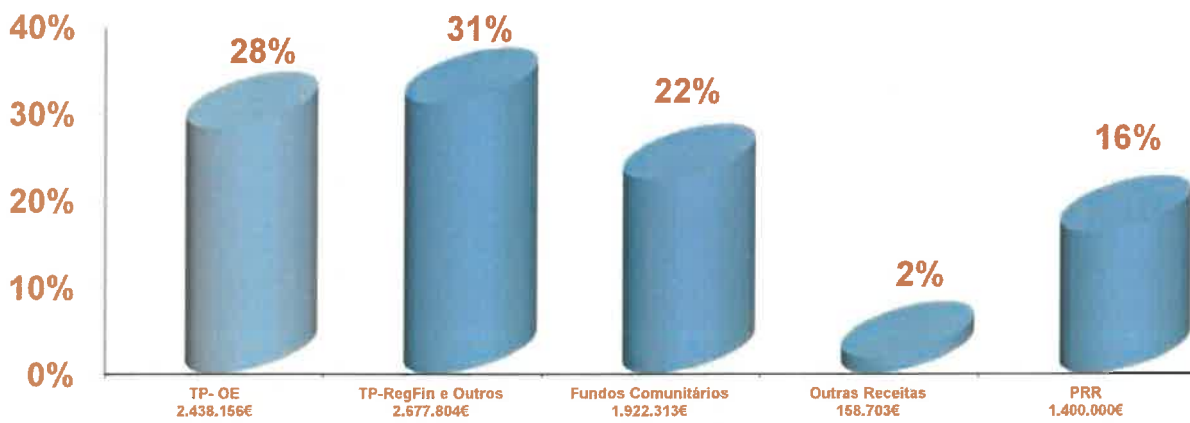
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

## Evolução Valores Globais de Execução- Orçamentos



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and the word 'REG' written vertically below it.*

## Afetação Percentual Por Origem Da Receita



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and a vertical signature below it.

## Origem da Receita

RECEITAS	FF	ATIVIDADES	PROJETOS	TOTAL
- Transferências OE	319	1 898 171,00	39 529,00	1 937 700,00
- Transferências OE afetas a projetos cofinanciados FEDER	359		500 456,00	500 456,00
- Transferências de RP afetas a projetos	513	25 000,00	30 500,00	55 500,00
- Transferências de RP entre Organismos	541		2 677 804,00	2 677 804,00
- Receitas Proprias Afetas a Projetos cofinanciados FEDER	361		103 203,00	103 203,00
- Feder - PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	421		175 918,00	175 918,00
- Feder - Alentejo 20-30	415		1 746 395,00	1 746 395,00
- PRR- Plano de Recuperação e Resiliência	483		1 400 000,00	1 400 000,00
<b>TOTAL</b>		<b>1 923 171,00</b>	<b>6 673 805,00</b>	<b>8 596 976,00</b>

SA. J.  
↓  
D. J.

TE1

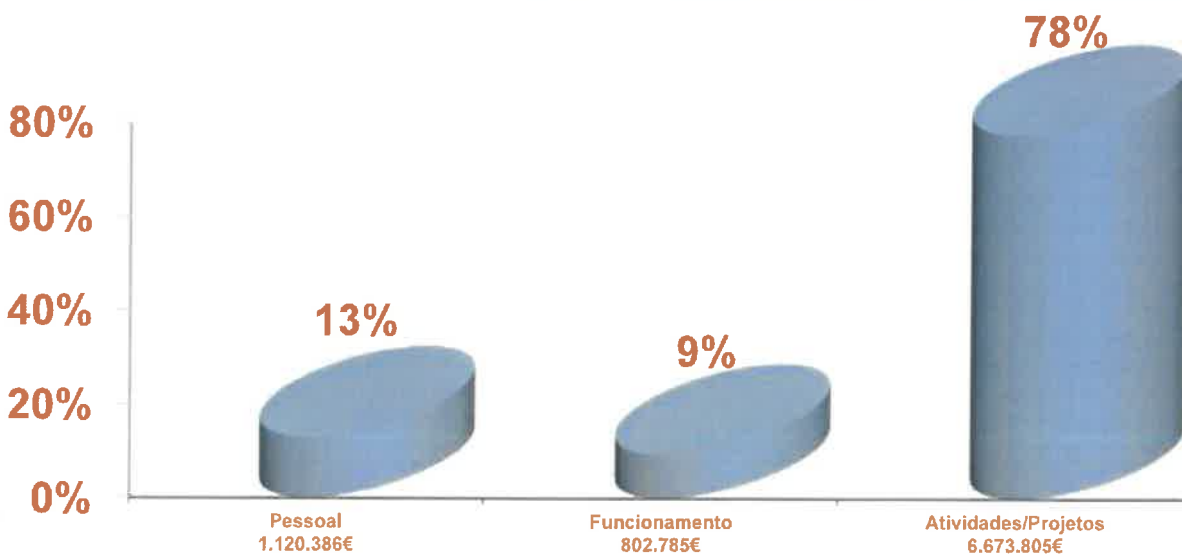
## Resumo Orçamento Receita – 2026 VS 2025

Natureza	ORÇAMENTO	
	2026	2025
	(1)	(2)
<b>Receitas Correntes</b>		
Tranferências correntes	7 838 273	5 600 934
Venda de bens e serviços correntes	10 500	19 250
Outras receitas correntes	148 203	476 557
<b>TOTAL DE RECEITAS CORRENTES</b>	<b>7 996 976</b>	<b>6 096 741</b>
<b>Receitas de Capital</b>		
Tranferências de capital	600 000	648 554
<b>TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>600 000</b>	<b>648 554</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>8 596 976</b>	<b>6 745 295</b>

Aumento 1.851.681€  
PRR , Cidade Europeia do  
Vinho e Portugal Event's

CA  
[Handwritten signatures]

## Afetação Percentual Por Origem Da Despesa



Valor máximo pessoal de acordo com a Lei Nº33  
- 1.609.021€ - 70% - Referencia ao ano 2025

ARPTA - 238.400€

## Origem da Despesa

DESPESAS	FF	ATIVIDADES	PROJETOS	TOTAL
- R. Próprias	513	25 000,00	30 500,00	55 500,00
- Aquisição de bens e serviços correntes				
- Outras despesas correntes				
- Transferências AP		1 898 171,00	6 643 305,00	8 541 476,00
- Despesas com o Pessoal	319	1 120 386,00		1 120 386,00
- Aquisição de bens e serviços correntes	319-359-361-421-541	728 285,00	2 629 070,00	3 357 355,00
- Transferências correntes	319-541	11 300,00	838 400,00	849 700,00
- Outras despesas correntes	319	10 000,00		10 000,00
- Aquisição de bens de capital	319-361-541	28 200,00	29 440,00	57 640,00
- Feder - Alentejo 20-30			1 746 395,00	1 746 395,00
- Aquisição de bens e serviços correntes	415		1 746 395,00	
- PRR- Plano de Recuperação e Resiliência			1 400 000,00	1 400 000,00
- Aquisição de bens e serviços correntes	483		250 000,00	
- Aquisição de bens de capital	483		1 150 000,00	
<b>TOTAL</b>		<b>1 923 171,00 €</b>	<b>6 673 806,00 €</b>	<b>8 596 976,00 €</b>

## Resumo Orçamento Despesa – 2026 VS 2025

Natureza	ORÇAMENTO	
	2026	2025
	(1)	(2)
<b>Despesas Correntes</b>		
Despesas com pessoal	1 120 386	1 080 646
Aquisição de bens e serviços	5 594 150	4 649 769
Juros e outros encargos	100	50
Transferências correntes	649 700	580 600
Outras despesas correntes	25 000	296 970
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7 389 336</b>	<b>6 608 035</b>
<b>Despesas de Capital</b>		
Aquisição de bens de capital	1 207 640	137 260
<b>TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1 207 640</b>	<b>137 260</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>8 596 976</b>	<b>6 745 295</b>

Aumento de 1.851.681€-  
PRR , Cidade Europeia do  
Vinho e Portugal Event's

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

PROJETOS													
N	Codigo	Designação	Fonte de Financiamento								TOTAL		
			319	359	361	355	415	421	511	541		443	
1	11156	Campanhas promocionais para atração e consolidação da oferta turística do Alentejo e Litoral do Tejo 2018-2021		1 500,00 €				8 500,00 €					10 000,00 €
2	10808	Alentejo, a 1ª Smart Destination		10 000,00 €				10 000,00 €					20 000,00 €
3	09614	Operacionalização da Estratégia para a valorização do Touring Cultural e Paisagístico do Alentejo e do Ribatejo		8 278,00 €				8 278,00 €					16 556,00 €
4	10810	Observatório do Turismo Sustentável	13 334,00 €								120 000,00 €		133 334,00 €
5	11149	Estratégia Regional de Turismo 21/27	- €							30 500,00 €			30 500,00 €
6	10070	Valorização, Promoção e desenvolvimento do Património Histórico e cultural de Évora e da Região Envolvente		1 500,00 €				8 500,00 €					10 000,00 €
7	13355	Programa de Valorização Turística da Serra de Ossa	- €		103 203,00 €						240 810,00 €		344 013,00 €
8	13356	Dinamizar Fortalezas de Fronteira do Alentejo		20 617,00 €				116 837,00 €					137 454,00 €
9	12258	Programa de Desenvolvimento das Marcas Alentejo e Ribatejo		1 500,00 €	- €			8 500,00 €					10 000,00 €
10	12255	Alentejo Eventos XX Promoção e Marketing	- €	5 000,00 €				5 000,00 €			- €		10 000,00 €
11	14788	Plano de Acolhimento e hospitalidade ecoc 2027		15 000,00 €				15 000,00 €			- €		30 000,00 €
12	14804	Qualificação dos modelos de negócio das PME do Alojamento Turístico		14 000,00 €				14 000,00 €					28 000,00 €
13	14809	Programa de comunicação e gestão de branding do sudoeste alentejano	26 195,00 €								238 190,00 €		265 385,00 €
14	14810	Programa de atração de nómadas digitais para o alentejo e para o ribatejo		15 000,00 €				15 000,00 €					30 000,00 €
15	14818	Ilumina		13 281,00 €					39 844,00 €				53 125,00 €
16	14819	Camino - Vertical		20 034,00 €					60 105,00 €				80 139,00 €
17	15682	+++ Turismo de Espinha - O Grande Mercado Turístico do Alentejo		43 944,00 €				249 029,00 €					292 973,00 €
18	15684	PROVERE Enoturismo do Alentejo e do Ribatejo - Governação, Coordenação e dinamização do Consórcio		7 940,00 €				44 897,00 €					52 837,00 €
19	15686	Alentejo Vitivinícola + Digital		37 861,00 €				214 564,00 €					252 425,00 €
20	15688	Qualificação, Valorização e Promoção dos Destinos Alentejo e Ribatejo						- €		1 277 804,00 €			1 277 804,00 €
21	15689	Programa de atração e fixação de Talentos e Pessoas no Turismo do Alentejo e Ribatejo		15 000,00 €				15 000,00 €					30 000,00 €
22	15690	Plano de Promoção Turística do Alentejo e do Ribatejo		142 444,00 €				807 189,00 €					949 633,00 €
23	15692	Plano de Valorização Turística das Reservas BIOSFERA		15 000,00 €				15 000,00 €					30 000,00 €
24	15693	Melhoria da Competitividade das Estações Náuticas do Alentejo		15 000,00 €				15 000,00 €					30 000,00 €
25	16688	RED TRANSFRONTERIZA DE CICLO SENDEROS EN EL ALGARVE-ALENTEJO-ANDALUCIA-EXTREMADURA (2)		25 322,00 €					75 989,00 €				101 311,00 €
26	16721	Rio de Culturas   Rede Urbana do Vale do Sado		4 587,00 €				26 001,00 €					30 588,00 €
27	16724	Rede Cidades de Cultura		17 648,00 €				100 000,00 €					117 648,00 €
28	16730	Desenvolvimento do destino turístico Aire e Candealinos		50 000,00 €				50 000,00 €					100 000,00 €
29	16769	Plano Anual de Eventos Alentejo-Ribatejo 2026								400 000,00 €			400 000,00 €
30	16771	WELCOME CENTER ÉVORA 27									1 400 000,00 €		1 400 000,00 €
31	16772	Cidade Europeia do Vinho - Cimeira Mundial do Enoturismo Responsável								400 000,00 €			400 000,00 €
TOTAL			35 629,00 €	500 456,00 €	103 203,00 €			1 746 395,00 €	175 518,00 €	30 500,00 €	2 677 804,00 €	1 400 000,00 €	6 673 805,00 €

A

COMISSÃO EXECUTIVA

ASSEMBLEIA GERAL

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE  
Turismo do Alentejo, E.R.T.

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	7.996.976,00	Correntes .....	7.389.336,00
De capital .....	600.000,00	De capital .....	1.207.640,00
Outras .....			
Total	8.596.976,00	Total	8.596.976,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	8.596.976,00	Total Geral	8.596.976,00

Em 13 de Junho de 2025  
*[Signature]*

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
*[Signature]*

*Paulo Henrique Bast.*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

*[Signature]*

alentejo



ribatejo

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

# Plano Plurianual de Atividades e Investimentos 2026

Anexo 5



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Bel' and other illegible marks.*

ENTIDADE Turismo do Alentejo, E.r.t.	PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2025
-----------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANC/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	EFPA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DACS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	EC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-06-2025	PAGAM. PREV. DE OUT-NOV	ANO DE CURS. (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES						
														TOTAL	EFETUADO	2025	2026	2027		2028	2029	OUTROS
A TRANSFORMAR ...												35.556,00										36.
3.4.2.		PA08	2019	4	ALERTADO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION	OUTRA								20.000,00							50.000,00	
3.4.2.	03/0202140801	PA08	2019	4	ALERTADO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 359										2.550,00						5.000,00	
3.4.2.	03/0202140802	PA08	2019	4	ALERTADO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 415										2.550,00						5.000,00	
3.4.2.	03/0202160801	PA08	2019	4	ALERTADO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 359										2.550,00						5.000,00	
3.4.2.	03/0202160802	PA08	2019	4	ALERTADO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 415										5.050,00						5.000,00	
3.4.2.	03/0202200801	PA08	2019	4	ALERTADO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 359										5.050,00						5.000,00	
3.4.2.	03/0202200802	PA08	2019	4	ALERTADO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 415																	
3.4.2.	03/0202149001	PA12	2019	6	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL	OUTRA									123.334,00						123.334,00	
3.4.2.	03/0202149002	PA12	2019	6	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 319										6.667,00						6.667,00	
3.4.2.	03/0202149003	PA12	2019	6	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 540										60.020,00						60.020,00	
3.4.2.	03/0202179001	PA12	2019	6	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 319										2.667,00						2.667,00	
3.4.2.	03/0202179002	PA12	2019	6	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 541										24.020,00						24.020,00	
3.4.2.	03/0202209001	PA12	2019	6	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 319										4.020,00						4.020,00	
3.4.2.	03/0202209002	PA12	2019	6	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 541										36.020,00						36.020,00	
3.4.2.	PA	2020			PLANO FINANCIÁRIO DE ATIVIDADES										46.500,00						46.500,00	
3.4.2.	03/0202144503	PA49	2020	3	ESTRATÉGIA REGIONAL DE TURISMO - 21/27 (ESTRATÉGIA REGIONAL DE TURISMO - 21/27)	OUTRA									30.500,00						30.500,00	
3.4.2.	PA56	2020	10		CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO	OUTRA									10.000,00						10.000,00	
3.4.2.	03/0202176601	PA56	2020	10	ALERTADO E LEGISLAÇÃO DO TERC										1.500,00							
3.4.2.	03/0202176602	PA56	2020	10	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO										8.500,00							
3.4.2.	PA	2023			PLANO FINANCIÁRIO DE ATIVIDADES										452.021,00						452.021,00	
3.4.2.	PA55	2023	4		PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE BESA										314.573,00						314.573,00	
A TRANSFORMAR ...												544.963,00	30.560,00		245.881,00					791.095,00		

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large star-like mark and the name 'Bela'.

ENTIDADE: Turismo do Alentejo, L.r.l. PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026 FOLHA: 3

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANEXO/FUNDO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESEMI-SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATE 1-30/12/25	PAGAM. PREV DE OUT-22	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE						
												TOTAL	EFETIVO	NÃO DEFINIDO	2027	2028	2029	OUTROS			
A TRANSFERIR ...												546.962,00	30.569,00		246.651,00						751.614,00
3.4.2.	03/0202145504	PA55	2023	4											52.767,00						
3.4.2.	03/0202165505	PA55	2023	4											123.123,00						
3.4.2.	03/0202205504	PA55	2023	4											41.604,00						
3.4.2.	03/0202205505	PA55	2023	4											97.079,00						
3.4.2.	03/0202147651	PA56	2023	5											137.454,00		235.545,60			372.999,60	
3.4.2.	03/0202147652	PA56	2023	5											6.457,00		2.767,00				
3.4.2.	03/0202207651	PA56	2023	5											35.593,00		13.683,00				
3.4.2.	03/0202207652	PA56	2023	5											8.736,00		18.570,00				
3.4.2.	03/0202257651	PA56	2023	5											49.565,00		105.230,00				
3.4.2.	03/0202257652	PA56	2023	5											4.424,00		1.076,00				
3.4.2.	03/0202257652	PA56	2023	5											30.739,00		6.116,00				
3.4.2.	PA	PA	2024												496.542,00		170.000,00			666.542,00	
3.4.2.	PA04	PA04	2024	4											28.000,00					28.000,00	
3.4.2.	03/0202140451	PA04	2024	4																	
3.4.2.	03/0202140452	PA04	2024	4																	
3.4.2.	03/0202150451	PA04	2024	4																	
3.4.2.	03/0202150452	PA04	2024	4																	
3.4.2.	03/0202170451	PA04	2024	4																	
3.4.2.	03/0202170452	PA04	2024	4																	
3.4.2.	03/0202200451	PA04	2024	4																	
A TRANSFERIR ...												710.417,00	30.569,00		482.396,00					1.192.813,00	



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and another at the bottom right.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANEXO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESERVAÇÃO	DADOS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-30/1-2025	PAGAM. PRET. DE OUT-1-2025	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	EFETIVO	NÃO DEFINIDO	2027	2028		2029
A TRANSPORTAR ...												1.025.802,00	30.559,00		482.356,00					1.488.156,00
3.4.2.	03'0202201002	PA10	2024	1									5.060,00							
3.4.2.	03'0202141501	PA18	2024	8	OUTRA				2024'01/01	2026'12/31	4		53.125,00						53.125,00	
3.4.2.	03'0202141802	PA18	2024	8										10.000,00						
3.4.2.	03'0202171801	PA18	2024	8										30.000,00						
3.4.2.	03'0202171802	PA18	2024	8										3.281,00						
3.4.2.	03'0202171802	PA18	2024	8										3.844,00						
3.4.2.	03'0202172901	PA15	2024	5	OUTRA				2024'01/01	2026'12/31	1		80.139,00						80.139,00	
3.4.2.	03'0202172902	PA15	2024	5										15.000,00						
3.4.2.	03'0202172902	PA15	2024	5										5.060,00						
3.4.2.	03'0202200201	PA19	2024	5										45.195,00						
3.4.2.	03'0202200202	PA19	2024	5										15.034,00						
3.4.2.	03'0202200202	PA19	2024	5	OUTRA				2024'01/01	2026'12/31	5		10.000,00						10.000,00	
3.4.2.	03'020220'8'01	PA16	2024	1										1.500,00						
3.4.2.	03'020220'8'02	PA16	2024	1										8.500,00						
3.4.2.	03'0202258901	PA19	2024	3	OUTRA				2024'01/01	2027'12/31	0		30.000,00			170.000,00			200.000,00	
3.4.2.	03'0202258901	PA19	2024	3										15.000,00						
3.4.2.	03'0202258902	PA19	2024	3										15.000,00						
3.4.2.	03'0202258902	PA19	2024	3										15.000,00						
3.4.2.	03'0202258902	PA19	2024	3										15.000,00						
3.4.2.	03'020214'1603	PA17	2026	7	OUTRA				2025'06/12	2026'12/31	0		3.165.772,00			409.565,00			3.575.337,00	
3.4.2.	03'020214'1603	PA17	2026	7										250.000,00					250.000,00	
3.4.2.	03'020220'1603	PA17	2026	7										150.000,00						
3.4.2.	03'020220'1603	PA17	2026	7	OUTRA									100.000,00						
3.4.2.	03'0202140501	PA12	2025	3					03PT	2025'01/01	2026'12/31	4	292.973,00						292.973,00	
3.4.2.	03'0202140501	PA12	2025	3										11.164,00						
3.4.2.	03'0202140802	PA12	2025	3										62.927,00						
3.4.2.	03'0202178001	PA12	2025	3										26.380,00						
3.4.2.	03'0202178002	PA12	2025	3										160.820,00						
A TRANSPORTAR ...												1.722.039,00	30.559,00		632.395,00				2.374.435,00	

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

ENTIDADE	PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	DOÇÕES INICIAIS DO ANO 2024
Turismo do Alentejo, I.r.l.		PÁGINA : 6

OBJECTIVO	CODIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANEXO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESERVA	DUCAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INCCO	FIN		PAGAR. ATÉ 1-30/2024	PAGAR. PREV. DE OUT-DEZ.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
														TOTAL	EFECTOS	NÃO DEFINIDO	2024	2025	2026		OUTROS
A TRANSPORTAR ...													1.724.039,00	30.569,00		525.396,00					2.374.435,00
3.4.2.	03/020220801	PAR2	2025	3										3.468,00							
3.4.2.	03/02020801	PAR2	2025	3										19.656,00							
3.4.2.	03/020220801	PAR2	2025	3										992,00							
3.4.2.	03/02022801	PAR2	2025	3										5.626,00							
3.4.2.		PAR4	2025	4						2022/01/01	2022/11/31	3	52.937,00			52.937,00				105.874,00	
3.4.2.	03/020148401	PAR4	2025	4										4.612,00			4.612,00				
3.4.2.	03/020148402	PAR4	2025	4										26.138,00			26.138,00				
3.4.2.	03/020228401	PAR4	2025	4										3.328,00			3.328,00				
3.4.2.	03/020228402	PAR4	2025	4										18.858,00			18.858,00				
3.4.2.		PAR5	2025	7						2022/01/01	2022/11/31	9	252.425,00			252.425,00				331.813,00	
3.4.2.	03/02018801	PAR5	2025	7										1.379,00							
3.4.2.	03/02018802	PAR5	2025	7										7.818,00							
3.4.2.	03/02017801	PAR5	2025	7										4.053,00			4.053,00				
3.4.2.	03/02017802	PAR5	2025	7										26.099,00			26.099,00				
3.4.2.	03/02020801	PAR5	2025	7										25.259,00			25.259,00				
3.4.2.	03/02020802	PAR5	2025	7										165.804,00			165.804,00				
3.4.2.	03/02022801	PAR5	2025	7										2.620,00			2.620,00				
A TRANSPORTAR ...													2.677.401,00	30.569,00		764.721,00					2.822.122,00



OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANEXO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FORMA DE FINANCIAMENTO			RECURSOS	DÍGITAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGM. ATÉ 1-OUT-2025	PAGM. PREF DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	RÉC. DEFINIDO	2026	2027	2028		2029	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												4.346.838,00	30.565,00		921.951,00							5.268,7
3.4.2.	93/025217301	PA50	2025	8										74.534,00								
3.4.2.	93/025217302	PA50	2025	8										422.345,00								
3.4.2.	93/025220301	PA50	2025	9										42.080,00			47.186,00					
3.4.2.	93/025220302	PA50	2025	8										239.459,00			60.054,00					
3.4.2.	93/025225-061	PA50	2025	8										25.830,00								
3.4.2.	93/025225-302	PA50	2025	8										146.370,00								
3.4.2.		PA52	2025	10					2025/01/01	2027/12/31	3			30.000,00			70.000,00				100.000,00	
3.4.2.	93/025214301	PA52	2025	10										5.060,00			10.000,00					
3.4.2.	93/025214302	PA52	2025	10										5.060,00			10.000,00					
3.4.2.	93/025216301	PA52	2025	10										5.060,00			10.000,00					
3.4.2.	93/025216302	PA52	2025	10										5.060,00			10.000,00					
3.4.2.	93/025220301	PA52	2025	10										5.060,00			15.000,00					
3.4.2.	93/025220302	PA52	2025	10										5.060,00			15.000,00					
3.4.2.		PA53	2025	11					2025/01/01	2027/12/31	3			30.000,00			70.000,00				100.000,00	
3.4.2.	93/025214431	PA53	2025	11										5.060,00			10.000,00					
3.4.2.	93/025214432	PA53	2025	11										5.060,00			10.000,00					
3.4.2.	93/025216431	PA53	2025	11										5.060,00			10.000,00					
A TRANSPORTAR ...												4.346.838,00	30.565,00		1.091.951,00						5.406.755,00	

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

ENTIDADE: Turismo do Alentejo, E.r.l. PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANEXO/NOME DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESERVAÇÃO	DÁTAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ANTES 1-2026	PAGAM. PREV. DE OUT-2026	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	EFETIVO	NÃO DEFINIDO	2027	2028	2029		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												4.341.836,00	30.360,00		1.061.961,00					5.406.799,00	
3.4.2.	03/0252164362	PA53	2025	11	MEJORIA DA COMPETITIVIDADE NAS ESTAÇÕES NAUTICAS DO ALENTEJO - 415									5.050,00			10.000,00				
3.4.2.	03/0252204351	PA53	2025	11	MEJORIA DA COMPETITIVIDADE NAS ESTAÇÕES NAUTICAS DO ALENTEJO - 359									5.050,00			15.000,00				
3.4.2.	03/0252204352	PA53	2025	11	MEJORIA DA COMPETITIVIDADE NAS ESTAÇÕES NAUTICAS DO ALENTEJO - 415									5.050,00			15.000,00				
3.4.2.		PA	2026		PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES								1.149.537,00				397.796,00	309.246,00			1.846.573,00
3.4.2.		PA21	2026	2	R.C.O DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO	OUTRA			2026/01/01	2026/12/31	0		30.558,00				136.175,00	121.470,00			288.233,00
3.4.2.	03/0252142151	PA21	2026	2	R.C.O DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO - 359									2.205,00			2.205,00				
3.4.2.	03/0252142152	PA21	2026	2	R.C.O DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO - 415									12.550,00			12.500,00				
3.4.2.	03/0252162151	PA21	2026	2	R.C.O DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO - 359									2.352,00			10.720,00	19.720,00			
3.4.2.	03/0252162152	PA21	2026	2	R.C.O DE CULTURAS - REDE URBANA DO VALE DO SADO - 415									13.561,00			60.751,00	60.751,00			
3.4.2.		PA24	2026	3	REDE CIDADES DE CULTURA	OUTRA			2026/01/01	2026/12/31	0		117.648,00								1.17.648,00
3.4.2.	03/0252142451	PA24	2026	3	REDE CIDADES DE CULTURA - 359									9.624,00							
3.4.2.	03/0252142452	PA24	2026	3	REDE CIDADES DE CULTURA - 415									50.000,00							
3.4.2.	03/0252252451	PA24	2026	3	REDE CIDADES DE CULTURA - 359									8.824,00							
3.4.2.	03/0252252452	PA24	2026	3	REDE CIDADES DE CULTURA - 415									50.000,00							
3.4.2.		PA59	2026	4	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CAMOZEIROS"	OUTRA			2026/01/01	2027/12/31	0		100.000,00				80.000,00				180.000,00
3.4.2.	03/0252203021	PA30	2026	4	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CAMOZEIROS" - 359									40.000,00							
3.4.2.	03/0252203022	PA30	2026	4	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CAMOZEIROS" - 415									40.000,00							
3.4.2.	03/0252253021	PA30	2026	4	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CAMOZEIROS" - 359									10.000,00			15.000,00				
3.4.2.	03/0252253022	PA30	2026	4	DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURISTICO "AIRE E CAMOZEIROS" - 415									10.000,00			15.000,00				
3.4.2.		PA65	2026	5	PLANO ANUAL DE EVENTOS - ALENTEJO-RITANTELDO 2026	OUTRA			2026/01/01	2026/12/31	0		400.000,00								400.000,00
A TRANSPORTAR ...												4.293.074,00	30.360,00		1.278.136,00	121.470,00			6.352.690,00		



RA.★

ENTIDADE Turismo do Alentejo, E. L. T.	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	Dotações Iniciais do ANC 2025
-------------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------

Página : 1

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/AN/NUMBER DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÍMBOLO	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISÃO		
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2025	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE			OUTROS	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2027	2028			2029
3.4.2.		PI	2015										1.207.640,00			156.350,00				1.365.990,00	
3.4.2.		PI08	2015										1.207.640,00			156.350,00				1.365.990,00	
3.4.2.		PI08	2015										26.200,00							26.200,00	
3.4.2.	02/C/010301	PI08	2015	OUTRA				2025/01/01	2026/12/31	0			26.200,00							26.200,00	
3.4.2.	02/C/010154	PI08	2015											2.500,00						2.500,00	
3.4.2.	02/C/010156	PI08	2015											500,00						500,00	
3.4.2.	02/C/010195	PI08	2015											5.000,00						5.000,00	
3.4.2.	02/C/010802	PI08	2015											15.000,00						15.000,00	
3.4.2.	02/C/010129	PI08	2015											2.000,00						2.000,00	
3.4.2.	02/C/011092	PI08	2015											2.000,00						2.000,00	
3.4.2.	02/C/010113	PI08	2015											500,00						500,00	
3.4.2.	02/C/011501	PI08	2015											100,00						100,00	
3.4.2.	02/C/020501	PI08	2015											100,00						100,00	
3.4.2.		PI	2023											29.440,00			156.350,00			185.790,00	
3.4.2.		PI55	2023	OUTRA				2025/01/01	2027/12/31	1			29.440,00				146.510,00			175.950,00	
3.4.2.	03/C/010195532	PI55	2023											20.608,00			103.857,00			124.465,00	
3.4.2.	03/C/010195534	PI55	2023											8.832,00			44.653,00			53.485,00	
3.4.2.		PI56	2023	OUTRA				2024/01/01	2027/12/31	0							9.640,00			9.640,00	
3.4.2.		PI	2025											1.150.000,00						1.150.000,00	
3.4.2.	03/C/010197105	PI71	2026	OUTRA				2025/06/12	2026/12/31	0			1.150.000,00							1.150.000,00	
3.4.2.		PI71	2026												900.000,00					900.000,00	
3.4.2.		PI71	2026												250.000,00					250.000,00	
TOTAL GERAL ...												1.207.640,00			156.350,00				1.365.990,00		

- FASES DE EXECUÇÃO
- 0 - NÃO INICIAVA
  - 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
  - 2 - ADJUDICADA
  - 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 25%
  - 4 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
  - 5 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 75%
  - 6 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 75%
  - 9 - NÃO APLICÁVEL

COMISSÃO EXECUTIVA  
Em de 12/12 de 2025

ASSEMBLEIA GERAL  
Em de de

*[Handwritten signatures and text in blue ink]*  
Pedro Gomes, Bento.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

# Parecer do Fiscal Único e Revisor Oficial de Contas



20.5  
Bel.  
[Signature]

0

0

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**PARECER FISCAL ÚNICO E REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

**- RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES -**

**I. Introdução**

Nos termos do artigo 30º dos Estatutos e de acordo com o previsto na Circular Série A nº 1412, de 23 de julho de 2025, da Direção Geral do Orçamento, relativa às instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2026, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **TURISMO DO ALENTEJO, ERT**, relativos ao exercício de 2026, que compreendem: o Projeto de Plano de Atividades de 2026, Balanço (que evidencia um total de 4.421.784,19 € e um total de Património Líquido 4.218.434,19€, incluindo um resultado líquido de 19.903€); Demonstração dos Resultados; Demonstração dos Fluxos de Caixa; e demais documentos referidos na citada circular, incluindo os pressupostos em que se basearam.

**II. Responsabilidades**

**i. Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Circular Série A nº 1412, de 23 de julho de 2025, da Direção Geral do Orçamento.

**ii. Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional**

A nossa responsabilidade consiste em: (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

**III. Âmbito**

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, adaptadas às circunstâncias, incluindo os procedimentos que considerámos necessários para avaliar os pressupostos usados na preparação e apresentação da informação prospetiva anexa.

O trabalho desenvolvido consistiu, essencialmente:

- a) em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a adequação da informação financeira previsional;

Endereço: Rua do Desenhador, n.º 3 - P.º 1.º | 1700-5 841 Évora | T. 266 748 080 | geral@wta@auditores.pt  
Mário de Sá - Contabilista Certificado n.º 638 | CRM n.º 201/03/04  
Mário de Sá - Contabilista Certificado n.º 638 | CRM n.º 201/03/04

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência;
- c) na verificação sobre se o Orçamento, Balanço e a Demonstração dos Resultados Previsionais são preparados de acordo com as instruções constantes da Circular Série A nº 1412, de 23 de julho de 2025, da Direção Geral do Orçamento.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

#### IV. Análise

##### i. Análise do plano de atividades

O Plano de Atividades encontra-se estruturado no âmbito do desenvolvimento das atividades da TURISMO DO ALENTEJO, ERT, e radica na Visão Estratégica do programa da Nova Ambição para o Turismo do Alentejo e Ribatejo, cujas bases se encontram definidas na Estratégia Regional de Desenvolvimento Turístico 2021-2027.

As grandes linhas de suporte à atividade para 2026 estruturam-se nos seguintes eixos de intervenção:

- Eixo 1: Desenvolvimento, Valorização e Adaptação da Oferta Turística
- Eixo 2: Melhoria das Condições de Acolhimento e Hospitalidade
- Eixo 3: Reforço e sofisticação da Promoção e do Marketing do Alentejo e Ribatejo
- Eixo 4: Realização e apoio a grandes Eventos de Projeção do Destino
- Eixo 5: Monitorização da Atividade Turística
- Eixo 6: Reforço do Financiamento dos PCV'S (Promoção Internacional)
- Eixo 7: Reforço do dispositivo técnico-organizacional

A TURISMO DO ALENTEJO, ERT, apresenta os seguintes documentos:

- Plano de Atividades;
- Contributos para a preparação do Relatório e do Articulado da Proposta de Lei do OE;
- Anexo IX- Memória justificativa do Projeto de Orçamento e Instruções;
- Anexo XXI – Objetivos de desenvolvimento sustentável;
- Demonstração do desenvolvimento orçamental;
- Desenvolvimento das receitas dos serviços e fundos autónomos;
- Desenvolvimento das despesas dos serviços e fundos autónomos;
- Projeto de Orçamento de receitas e despesas;
- Programação financeira plurianual para os projetos a desenvolver;
- Mapa de Pessoal do serviço - Aprovado pela Tutela;
- Balanço previsional à data de 31 de dezembro de 2026;
- Demonstração dos Resultados por Natureza previsional para 2026;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa previsional para 2026; e
- Outros Anexos ao orçamento.

Sistema T-REC, n.º 177 | CMVM n.º 20101479 | Avenida Santinho, 2015-1505 | CMVM n.º 20151175 | Mapa de Risco: Carvalho RIOC n.º 008 | Caixa n.º 20160002

ii. **Análise da proposta do orçamento**

Mediante análise dos pressupostos gerais do orçamento, verificámos que foram tidos em conta, tanto quanto possível, os pressupostos gerais com a maior fiabilidade nos dados conhecidos na data da elaboração do orçamento, tendo em conta as instruções para a orçamentação, vertidas Circular Série A nº 1412, de 23 de julho de 2025, emitida pela DGO.

Tendo em conta as orientações referidas, a Comissão Executiva considerou ser de apresentar os instrumentos de gestão previsionais para o ano de 2026, com rigor e transparência, nos termos exigidos pelas melhores práticas de gestão, devidamente enquadrados nas exigências públicas e orçamentais.

O Orçamento, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2026, apresenta-se equilibrado entre as receitas e as despesas previstas, num total de **8.596.976 euros**, de acordo com o resumo infra:

Natureza	ORÇAMENTO		REAL 2024 (3)	VARIÇÃO			
	2026	2025		2026-2025		2026-2024	
	(1)	(2)		Valor (4) = (1)-(2)	% (5) = (4)/(2)	Valor (6) = (1)-(3)	% (7) = (6)/(3)
Receitas Correntes	7 996 976	6 096 741	3 608 903	1 900 235	31,17%	4 388 073	121,59%
Receitas de Capital	600 000	648 554	14 586	-48 554	-7,49%	585 414	4013,67%
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>8 596 976</b>	<b>6 745 295</b>	<b>3 623 488</b>	<b>1 851 681</b>	<b>27,45%</b>	<b>4 973 488</b>	<b>137,26%</b>
Despesas Correntes	7 389 336	6 608 035	3 420 010	781 301	11,82%	3 969 326	116,06%
Despesas de Capital	1 207 640	137 260	6 508	1 070 380	779,82%	1 201 132	18456,55%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>8 596 976</b>	<b>6 745 295</b>	<b>3 426 518</b>	<b>1 851 681</b>	<b>27,45%</b>	<b>5 170 459</b>	<b>150,90%</b>

a. **Orçamento da Receita**

O Orçamento da Receita para o ano de 2026 ascende ao montante de 8.596.976 euros, correspondendo a receitas correntes no valor de 7.996.976 € e a receitas de capital no valor de 600.000 €, de acordo com o detalhe abaixo:

Natureza	ORÇAMENTO		REAL 2024 (3)	VARIÇÃO			
	2026	2025		2026-2025		2026-2024	
	(1)	(2)		Valor (4) = (1)-(2)	% (5) = (4)/(2)	Valor (6) = (1)-(3)	% (7) = (6)/(3)
Receitas Correntes							
Tranferências correntes	7 838 273	5 600 934	3 484 949	2 237 339	39,95%	4 353 324	124,92%
Venda de bens e serviços corre	10 500	19 250	6 097	-8 750	-45,45%	4 403	72,20%
Outras receitas correntes	148 203	476 557	117 856	-328 354	-68,90%	30 347	25,75%
<b>TOTAL DE RECEITAS CORRENTES</b>	<b>7 996 976</b>	<b>6 096 741</b>	<b>3 608 903</b>	<b>1 900 235</b>	<b>31,17%</b>	<b>4 388 073</b>	<b>121,59%</b>
Receitas de Capital							
Tranferências de capital	600 000	648 554	14 586	-48 554	-7,49%	585 414	4013,67%
<b>TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>600 000</b>	<b>648 554</b>	<b>14 586</b>	<b>-48 554</b>	<b>-7,49%</b>	<b>585 414</b>	<b>4013,67%</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>8 596 976</b>	<b>6 745 295</b>	<b>3 623 488</b>	<b>1 851 681</b>	<b>27,45%</b>	<b>4 973 488</b>	<b>137,26%</b>

Na globalidade, o Orçamento da Receita para 2026 contempla um acréscimo de 27 % face ao orçamento para 2025 e de 137% relativamente ao realizado em 2024.



### b. Orçamento da Despesa

O correspondente Orçamento da Despesa para o ano de 2026 totaliza o montante de **8.596.976** euros, em conformidade com o que se detalha:

Natureza	ORÇAMENTO		REAL 2024 (3)	VARIÇÃO			
	2026	2025		2026-2025		2026-2024	
	(1)	(2)		Valor (4) = (1)-(2)	% (5) = (4)/(2)	Valor (6) = (1)-(3)	% (7) = (6)/(3)
<b>Despesas Correntes</b>							
Despesas com pessoal	1 120 386	1 080 646	801 380	39 740	3,68%	319 006	39,81%
Aquisição de bens e serviços	5 594 150	4 649 769	2 366 539	944 381	20,31%	3 227 611	136,39%
Juros e outros encargos	100	50		50	100,00%	100	0,00%
Transferências correntes	649 700	580 600	240 987	69 100	11,90%	408 713	169,60%
Outras despesas correntes	25 000	296 970	11 104	-271 970	-91,58%	13 896	125,15%
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7 389 336</b>	<b>6 608 035</b>	<b>3 420 010</b>	<b>781 301</b>	<b>11,82%</b>	<b>3 969 326</b>	<b>116,06%</b>
<b>Despesas de Capital</b>							
Aquisição de bens de capital	1 207 640	137 260	6 508	1 070 380	779,82%	1 201 132	18456,55%
<b>TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1 207 640</b>	<b>137 260</b>	<b>6 508</b>	<b>1 070 380</b>	<b>779,82%</b>	<b>1 201 132</b>	<b>18456,55%</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>8 596 976</b>	<b>6 745 295</b>	<b>3 426 518</b>	<b>1 851 681</b>	<b>27,45%</b>	<b>5 170 459</b>	<b>150,90%</b>

O Orçamento da despesa para 2026 prevê um aumento da despesa efetiva, face ao orçamento para 2025, registando-se as variações mais expressivas ao nível das aquisições de bens e serviços (20%) e outras despesas correntes (-92%). As despesas correntes assumem o valor de 7.389.336 €, enquanto as despesas de capital cifram-se em 1.207.640 €.

Em apreciação final ao Orçamento apresentado devem salientar-se as seguintes situações:

- A orçamentação dos projetos, contempla o expresso no ponto 42 da circular acima referida;
- As transferências AP, perfazem um total de 5.274.663 euros;
- As despesas com pessoal assumem as regras previstas, no número 31, nas alíneas i. a viii., da circular acima referida;
- As classificações económicas da receita e da despesa cumprem a tipificação vinculativa que consta da mesma circular.

### iii. Análise das demonstrações financeiras previsionais

Foi também apresentado o Balanço previsional à data de 31/12/2026, a Demonstração dos Resultados previsional para o período de 2026 e a Demonstração dos Fluxos de Caixa previsional para o período de 2026.

Estas demonstrações financeiras previsionais foram elaboradas tendo em consideração os dados de 2025 e o orçamento de despesa e receita de 2026.

O balanço previsional apresenta um total de Ativo Líquido de **4.421.784** euros e um total de Passivo de **203.350** euros, resultando no montante de **4.218.434** euros de Património Líquido.

No que se refere ao equilíbrio económico e financeiro da atividade desenvolvida, as demonstrações financeiras previsionais evidenciam uma expectativa de resultado líquido positivo do período, no montante de **19.903** euros, superior ao resultado apurado em 2024 que assumiu um valor negativo de 20.703 euros.

Armário T. In. P. 0.01 n. 0.001 | Livro de Registo de CMVA n. 24161475 | Maria do Rosário Carvalho RCP n. 0.455 | CMVA n. 0.20160302 | Andréia Santuza P. n. 1.166 | CMVA n. 20241216



TELES, SANTINHO & ASSOCIADO  
SROC, LDA.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'B.C.'.

**V. Parecer**

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Circular Série A nº 1412, de 23 de julho de 2025, da Direção Geral do Orçamento.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

O Fiscal Único

**Teles, Santinho & Associado, SROC, Lda.,**  
representada por Andreia Isabel Inácio Teles  
(ROC n.º 1503 – CMVM nº 20161113)

Assinado por: **Andreia Isabel Inácio Teles**  
Num. de identificação: 11076119  
Data: 2025.11.24 16:40:44+00'00'

Vertical text on the left margin: "Mário do Rosário Carvalhais, N.º 1551 CMVM nº 20161113" and "Andreia Isabel Inácio Teles, N.º 1503 CMVM nº 20161113".

~~Handwritten signature~~ . ~~Handwritten signature~~  
vel.  
~~Handwritten signature~~

